O ECO
Jornal da Ilha Grande

Junho de 2019 - Ano XX - Edição 243

Abraão, Ilha Grande, Angra dos Reis - RJ

APTR 2019
UM DESAFIO PARA OS PARTICIPANTES

Fotos: Talita Nascimento



PÁGINA 15

INFORMATIVO OSIG

ATINGIDOS POR CRISE ECONÔMICA, ARGENTINOS REDUZEM VIAGENS AO BRASIL

PÁGINA 11

COISAS DA REGIÃO

PROJETO OMAR TEM VAGAS PARA OFICINAS NO ABRAÃO

PÁGINA 20

INTERESSANTE

IMIGRAÇÃO ITALIANA – MEMORIAL DOS PALMA

PÁGINA 25

EDITORIAL



SÁTIRA PARA TEIMOSOS "A NÓIA DA HUMANIDADE"

Não se machuquem com o que escrevo, pois está em forma de sátira para aliviar a tensão. Se vocês podem dizer qualquer pensamento agressivo que surja, eu passo ter o direito de escrever o que quero. Os tempos de "cutucar" com vara curta, nos obriga a pedir desculpas à ética para dar resposta.

Com o advento da internet, onde, entre 4 paredes, um computador e um possível idiota, "tudo pode", acontecem desmoralização aos outros, por considera-los insignificantes quanto ideias. Do nada, parece até por osmose, quase todos se tornaram suficientemente sábios, para transformar em verdade qualquer mentira. Um verdadeiro salto na sabedoria, atropelando tudo, "desmentindo" até Leonardo Da Vinci quando disse: "E pure la se move", afirmando que a terra era redonda. Pelos extremos e sem análise nenhuma, qualquer 'bagual' (esta palavra feia significa cidadão mais que macho no sul, é do tipo roxo do Cólor, vocês devem lembrar). "Contra, a reforma da previdência" é o termo mais usado. Quer dizer: de corpo, alma e gesto obseno se possível, e eu também entendo que sem aposentadoria, pois é contra a previdência! E..., esta passa a ser com orgulho sua marca chula. Mas nada contra!Entendo muito normal tudo isso, pois o direito de expressão lhe outorga todos os direitos, mas, me dá o direito de retrucar até rasgando a ética. Eu entendo perfeitamente! Vejam:- mas pior que isto é não gostar do Bolsonaro, hehehe; - pior ainda é afirmar que Lula é inocente, "oia só";- mas, pior mesmo é não ter previdência; além de ruim é dizer que prender o Temer foi injustiça; lastimável mesmo é defender a Venezuela como democracia ideal; piorando ainda mais, é dizer que Gilmar Mandes está certo; mas desgraça mesmo é não gostar da vida. E tem muitos que não gostam da vida e tudo isso já é admissível. Na Suíça é record deles! O maior índice de suicídio do mundo é lá! Lá é o lugar do mundo, onde nada falta para ninguém, o cidadão tem tudo, mas resulta em não gostar da vida por se encontrar sem objetivos, por isso até contra ela. Nóia é pouco, não é? Por isso, "CONTRA – REFORMA DA PREVIDÊNCIA", cabe para muitos que não querem aposentadoria, ou miraculosamente são auto suficientes para sobreviver ao esbarrarem no "sexagenarismo". Caro leitor, não ria não, hoje tudo pode até onde nada pode, pode até me chamar de burro porque tenho outra opinião! Hoje pode até ministro do supremo, advogar a causa do paciente, ao invés de julgá-la! É! Sempre tentei entender, mas como faço parte dos que são favoráveis a previdência, o do contra deve me entender como limitado ou cego, até já afirmou isto,e por isso entende que eu não entendo o Supremo. Enfim, se não formos esquerda, seremos cegos. Paciência, um dia poderá se inverter.Mas, pior que tudo isso junto é: teimar com teimoso! Puts!!!

Mas voltando ao Bolsonaro! - Ele é mané mesmo, você não acha? Pois é! "Malandro é malandro e mané é mané"! Mas, pensando bem, existe algo errado nisso, pois o dito mané, passou o rodo em todos os "sábios" que se atravessaram na vida dele, na maior moleza. – Detonou o Renan Calheiros, sumiu mesmo;- entre tapas e beijos levou o presidente da câmara no bico;- chegou à presidência da república sob aclamação do povo;- tirou de letra um facão da pança;- deixou a Globo a ver navios; Mirian Leitão não quer mais ser suíno, segundo as más linguas escolherá a espécie "bovina";- tá cumprindo todas suas promessas de campanha, como ninguém cumpriu até hoje; querendo ou não, (para o bagual), a previdência vai ser aprovada;- continuará escrachando nas redes sociais e falando o que deveria ficar calado, só para ver a reação da oposição morrendo de raiva e, depois tirar o "pó da viagem" se necessário; - tem peito até de tirar foto com o Neymar, só para ver o circo pegar fogo (se der pó, depois sacode) e os incomodados que se mordem; - escuta o periquito da caatinga cantar feliz na gaiola; enfim, tira sarro de todo mundo só

pra ter com que bater de frente! Ah! Vai pagar aposentadoria até aos que são contra a previdência! O Bolsonaro é bom demais da conta sô!!!

Parece-me que o cara, de mané não tem nada e, se ao acaso tenha, o que seria dos que o tem por desafeto? Verdadeiros manés? Talvez? Sair perdendo para um dito mané é de arrancar os tomates do bagual na marra, não é?Uiii! É! O bagual, vai ter que usar bombacha apertadinha, alpargatas no lugar de botas e ser chamado de gaúcho de apartamento ou no campo social, comunista de Alphaville. Puts, ainda bem que é tom satírico! Se o limbo ainda existisse, seria melhor os do contra irem para lá, talvez encontrando nele a manezada da esquerdopatia que por desonestos não alcançarão o reino do céu. Até o periquito vai estar lá. Salvo melhor juízo, é claro! Nunca sou o dono da verdade!

E o periquito da catinga, hem? Só contando varetas da gaiola, 24h/dia e 360 dias por ano! Até o Papa penou-se por ele! Mas limbo nele! E... têm muitas varetas para contar ainda! – Que injustiça, não é? Eu não sei, mas segundo uma minoria debilitada politicamente, ele é inocente! Caso seja inocente, a justiça brasileira errou, mas ainda teve mérito: o fez treinar muitas vezes sentado no banco dos réus, porque se houver melhor juízo, ele já estará aclimatado ao banco dos réus. Coitadinho! Seu dinheirinho provem de doações legais ofertadas por amigos, grandes empresários, que ele escolheu entre empresários brasileiros honestos. A graninha não veio dos pobres, veio dos graúdos e bancos estatais, segundo Lenin está tudo correto.- É possível, tem manés pra tudo! A única grana que veio a mais, não honesta e por descuido, é a do nº 5 do decálogo de Lenin: -"5º colabore para o esbanjamento do dinheiro público". Ele cumpriu fielmente isto.

Éh! Teimoso discute com teimoso! Vocês sabiam? Tô fora!

O EDITOR

Este jornal é de uma comunidade. Nós optamos pelo nosso jeito de ser e nosso dia a dia, portanto, algumas coisas poderão fazer sentido somente para quem vivencia nosso cotidiano. Esta é a razão de nossas desculpas por não seguir certas formalidades acadêmicas do jornalismo. Sintetizando: "É de todos para todos e do jeito de cada um"!

Sumário

13 MATÉRIA DE CAPA

08 QUESTÃO AMBIENTAL

11 INFORMATIVO DA OSIG

17 COISAS DA REGIÃO

21 TEXTOS E OPINIÕES

24 INTERESSANTE

Expediente

DIRETOR EDITOR: Nelson Palma
CHEFE DE REDAÇÃO: Núbia Reis
CONSELHO EDITORIAL: Karen Garcia, Núbia Reis, Talita Nascimento.

COLABORADORES:
Adriano Fabio da Guia, Alba Costa Maciel, Amanda Hadama, Angélica Liaño, Bebel Saravi Cisneros, Érica Mota, Heitor Scalabrini, Hilda Maria, José Zaganelli, Karen Garcia, Lauro Eduardo Bacca, Maria Rachel, Neuseli Cardoso, Núbia Reis, Pedro Paulo Vieira, Ricardo Yabrudi, Renato Buys, Roberto Pugliese, Rosanne Pinheiro, Sabrina Matos, Sandor Buys e Talita Nascimento.

DADOS DA EMPRESA:
Palma Editora LTDA.
Rua Amâncio Felício de Souza, 110
Abraão, Ilha Grande-RJ
CEP: 23968-000
CNPJ: 06.008.574/0001-92
INSC. MUN. 19.818 - INSC. EST. 77.647.546
Telefone: (24) 3361-5410
E-mail: oecojornal@gmail.com
Site: www.oecoilhagrande.com.br
Blog:www.oecoilhagrande.com.br/blog

As matérias escritas neste jornal, não necessariamente expressam a opinião do jornal. São de responsabilidade de seus autores.

Turismo

Informações e Sugestões ao Turista

Welcome to Ilha Grande

Caro amigo:
BEM-VINDO À ILHA GRANDE!

Ao lhe dar boas vindas, temos o prazer de informá-lo que a Ilha Grande integra uma APA (Área de Proteção Ambiental) e um Parque Estadual, e que nós lutamos muito para protegê-la e contamos com você neste trabalho. Sabemos que não está como você gostaria de encontrar, mas se não fosse o esforço em conjunto da comunidade e dos turistas, estaria muito pior. A Vila do Abraão é simples, até bucólica e lhe oferece boa estrutura de pousadas e restaurantes e isso dependerá somente de sua escolha. Sugerimos que para seu conforto não aceite incessantes ofertas, escolha você mesmo o que você veio buscar. O que as pessoas lhe oferecem pela sedução do melhor preço, com certeza não será boa escolha. Não volte estressado, se você souber escolher, aqui será um excelente SPA. O guia apresentado na página seguinte poderá orientá-lo. Na proteção à natureza, não tire nada e não deixe nada. No mar não tire as estrelas do mar ou qualquer espécie marinha do local onde esteja. São animais frágeis e não devem vir à superfície. Faça sua foto submarina junto com eles, mas deixe-os lá. A Vila é bastante tranqüila, possui um atendimento médico, policial e bombeiros satisfatórios. Não use DROGAS, a lei não permite. Mas não use mesmo! Você poderá estar estragando sua vinda se usar!

Desejamos que volte feliz, levando saudade e fotos e deixando amigos.

Um bom retorno!

Obrigado.

Information and Suggestion for Tourists:
Dear friend: Welcome to Ilha Grande.

We would like to welcome you to our Island and inform you that Ilha Grande is an area of Environmental Protection (APA) and a state park. We do every possible effort to protect it, and we need to count on your help for this.

We know that the island isn't exactly the way you´d want to find it, we are not completely happy either. But if it wasn't for the joint effort of the community and tourists, it could be much worse.

The village of Abraão is a simple and bucolic place. It offers a wide variety of pousadas and restaurants from which to choose.

For your comfort and safety we recommend that you not accept the constant offers of lodging made to you. Take the time you need to find the kind of place you want. Those places offered at low prices may not be the best option.

If you choose carefully, then the island will be your own SPA. No need to stress out. The information in the next page will help you out. Protect the nature, DON'T take anything and DON'T leave anything either. DON'T remove starfishes or other sea species from where they are, they are fragile animals and they shouldn't be brought to the surface. Take underwater photos with them instead.

The village is a quiet place, there are basic although effective community services such as a medical clinic, a police and a fire station.

DON'T use drugs, it's against the law and it could cause you serious troubles as well as spoil your stay on the island.

We wish you a pleasant stay, we're sure that you will take fond memories and nice photos, and that you will leave good friends behind.

Thank you

Querido amigo;
Bienvenido a Ilha Grande

Al darle la bienvenida, tenemos el placer de informarte que tú ya estás integrado a una APA (Área de Proteção Ambiental, e PEIG - Parque Estadual da Ilha Grande) y que nosotros luchamos mucho para protegerla. Contamos con tu ayuda en este trabajo. Sabemos que la isla no está como te gustaría encontrarla, pero si no fuese por el esfuerzo conjunto de nuestra comunidad y de los turistas, estaría mucho peor. La Villa de Abraão es simple, hasta bucólica y ofrece una buena infraestructura turística con sus posadas y restaurantes. De ti depende escoger lo mejor para tu estadía. Sugerimos que, para tu comodidad, no aceptes sin pensar las incesantes ofertas, elije tú mismo lo que viniste a buscar. Lo que puedan ofrecerte por la seducción del mejor precio, seguramente no será una buena elección. No regreses estresado, si sabes elegir, este lugar será un buen spa. La guía que presentamos en la página siguiente podrá orientarte.

Para proteger la naturaleza, no retires ni dejes nada.

Para proteger el mar no retires las estrellas de mar o cualquier especie marina del lugar donde se encuentren, son animales frágiles y no deben salir a la superficie.

Saca tus fotos submarinas junto a ellos, pero déjalos en su lugar. La villa es bastante tranquila, cuenta con servicios médico, policial y de bomberos, satisfactorios.

No uses DROGAS, la ley no lo permite.

Pero No la uses de verdad! Si lo haces puedes estar malogrando tu viaje a este lugar.

Deseamos que vuelvas a tu casa feliz, llevando buenos recuerdos, fotos y dejando amigos

Un buen regreso! Gracias

Caro Amico:
Benvenuto a Ilha Grande

Felici di darle il benvenuto , abbiamo il piacere di informarla che ci troviamo localizzati in una APA (Área de Proteção Ambiental e PEIG - Parque Estadual da Ilha Grande). Lottiamo molto per proteggere l' isola , per questo chiediamo il suo aiuto. Sappiamo che l' isola magari non é come l'ha immaginata ma se non fosse per lo sforzo di tutta comunitá e dei turisti , sarebbe molto peggiore. La Vila do Abraao é semplice, quasi bucolica ma le offre buone “pousadas” e ristoranti, chiaramente questo dipenderá dalla scelta.

Sugeriamo, per il conforto e sicurezza, di non accettare l`incessante offerta di servizi a basso prezzo, questo potrebbe pregiudicare la sua sognata vacanza. Verifichi personalmente e procuri sempre il meglio, certamente la scelta di un prezzo basso non risultera` la migliore. Non torni stressato. Se lei saprá scegliere, Ilha Grande si rivelerá una eccellente destinazione. Consulti la guida turistica localizzata nella pagina seguente. Per quanto riguarda la protezione ed il rispetto della natura, non ritiri niente e non lasci niente. Non ritiri dal mare (anche per pochi istanti) le stelle marine o qualsiasi altra specie marina , sono animali molto fragili e non devono assolutamente risalire in superficie. Scatti le sue foto submarine nel loro ambiente senza rimuoverli. Il villaggio é abbastanza tranquillo, offre un posto medico un distaccamento di polizia e di vigili del fuoco. Non usi droghe. La legge non lo permette, questo potrebbe rovinare la sua vacanza. Le auguriamo un felice ritorno, porti via tante foto e lasci molti amici.

A presto!

Grazie.

Chers amis !
Bienvenue a Ilha Grande !

En vous souhaitant la bienvenue, nous avons le plaisir de vous informer que vous pénétrez dans une "APA"(Area de proteção Ambiental e PEIG Parque Estadual da Iha Grande), et que nous faisons tous les efforts possibles pour la préserver. Pour cela, nous comptons également sur votre aide. Nous savons que tout n´est pas encore parfait, mais s´il n´existait pas cet effort commun de la communauté et de vous-même, tout serait bien pire. Le village d´Abraão est simple, bucolique, et vous offrira une bonne structure de pousadas et de restaurants. A vous de choisir!

Nous vous suggérons, pour un séjour plus agréable, de ne pas accepter les incessantes propositions qui vous seront faites. Prenez le temps de comparer vous-même afin de trouver ce que vous recherchez. Il n´existe pas d´intermédiaire officiel. Ce que certains vous offrirons pour le plus bas prix ne sera certainement pas le meilleur choix, notamment en matière de sécurité. Vous n´êtes pas venu ici pour repartir stressé. Ilha Grande doit être votre lieu de relaxation.

Le guide touristique de la page suìvante pourra vous orìenter. Pour protéger notre Nature, n´en retirez rien, et n´y laissez rien non plus. Dans l´eau, laissez les étoiles de mer et autres espèces marines où elles se trouvent. Ce sont des animaux fragiles qui ne peuvent être sortis de l'eau. Faites votre photo sous-marine en leur compagnie. Le village est bien tranquille, il possède un centre de santé, un poste de police et des pompiers compétants. Ne consommez pas de drogues, ce n´est pas permis par la loi et ceci pourrait vous occasionner de sérieux problèmes, en plus de gâcher votre séjour. Nous vous souhaitons un trés bon séjour. Nous sommes certains que vous repartirez pleins de très bons souvenirs, et que vous laisserez ici quelques amis.

Merci

HEBRÁICO
Boas vindas

חבר,

ברוכים הבאים לאי הגדול!

אי הגדול שייך לאזור של שמורת תבע ואנחנו סומכים עליך שתעזר לנו לשמור על המקום היפה והמיוחד הזה.

בכבוד רב,

תודה ושלום

Turistler için bilgi ve öneriler:
Sevgili arkadaşlar, Ilha Grande'ye hoşgeldiniz!

Sizi adamızda ağırlamaktan ve Ilha Grande'nin APA (Área de Proteção Ambiental - Koruma Altındaki Yerler) listesinde olan devlet parklarından biri olduğunu belirtmekten mutluluk duyarız. Bizler her zaman adamızı korumak adına elimizden geleni yapmakta ve bu konuda sizlerin yardımına ihtiyaç duymaktayız.
Adamızın tam anlamıyla sizin bulmayı umduğunuz gibi bir yer henüz olmadığının farkındayız. Eğer yerel toplulukların ve turistlerin yardımları olmasaydı durum daha kötü olabilirdi.
Abraão Köyü küçük ve kırsal bir yer olmakla birlikte birçok motel ve restaurant seçeneği sunmaktadır. Rahatınız ve güvenliğiniz için size sunulan her cazip teklifi kabul etmemenizi, hoşunuza giden uygun bir yer bulana kadar zamanınızı değerlendirmenizi öneririz. Size sunulan düşük fiyatlı olanaklar sizin için en iyi seçenek olmayabilir.
Eğer size sunulan iyi olanakları değerlendirirseniz, ada sizin için harika bir SPA yeri haline gelebilir. Strese hiç gerek yok. Sonraki sayfadaki bilgiler size yardımcı olacaktır.
Doğayı koruyun. Doğadan hiçbirşey almayın ya da doğaya bırakmayın. Deniz yıldızlarını yada diğer deniz canlılarını ait oldukları yerden toplamayın, onlar hassas canlılardır ve yeryüzüne çıkarılmamalıdır. Bunun yerine su altında onlarla fotoğraf çekilebilirsiniz.
Kasaba sessiz sakin bir yerdir. Sağlık ocağı, polis merkezi, itfaiye gibi temel ve önemli birçok servis bulunmaktadır.

Uyuşturucu maddeler kullanmayınız. Bu yasalara aykırıdır ve adadaki konaklamanızı da kapsayarak size ciddi sıkıntılara sebep olabilir.

Size keyifli bir konaklama dileriz. Eminiz ki harika anılar ve fotoğraflar arşivleyecek ve arkanızda iyi arkadaşlar bırakacaksınız.

Teşekkürler.

Cari amici,
Bem-veghesti a Ilha Grande

(Vêneto dei imigranti - TALIAN)

Al dar la bem-veghesta gavemo el piacere de darle la informacion que semo su uma APA (Area di protecion ambintale), e um PEIG (Parque Estadual da Ilha Grande). Lavoramo molto par protegere questa ísola, par questo domandamo el vostro ajuto. Savemo magari, que l'ísola no le come lei l'imaginata, má se non fosse par l'esfoso dela comunitá e dei turisti serebe molto pegiore. Il paesello de Abraão ze símplice, podemo dire anca bucólico com facia molti-culturalle, ma le ofre bone posade e ristoranti, chiaramente questo dependerá dela vostra cercata.
Sugetion par el conforto e securitá: lá incessante oferta de laori a basso prezo questo possibilita rovinare la vostra soghata vacanza. Semo securi che non torni stressato se sai cercare el posto. Se lei saprá sercar Ilha Grande revelará una excelente destinacion. Consulte la guida turística que la trovi em tute le buone agencie, o la guida turística localizzata nella página seguente.
Par quanto riguarda la protezione e il respetto dela natura, non retire gnente e non laci nhente. Non retire del mare, anche se sia par instante, le stele marinne, o qual sia altre spacie marine, sono bestioline frágile, par questo non debe absolutamente risalire a la superfície. Ciape le sue foto soto l'acua en loro ambiente, senza mover le bestioline di mare.
Il paesello de Abraão, le offre tranquilitá, offre um posto médico um destacamento de polizia e dei vigili del fuoco. Non usi droghe. La lege non permette, questo po rovinare la vostra vacanza.

Auguriamo um felice ritorno, porti via tante foto, forse anca scátole piene, e lasce molti amici. Nantri spetemo il vostro ritorno al Ísola.
Sempre in gamba e um bondi par tuti!

Apresto.
Grazie



Seu espaço está aqui!
Anuncie 24 3361-5094



GUIA TURÍSTICO - Vila do Abraão

HOSPEDAGEM

02 Pousada Ancoradouro - frente ao mar - 08 aptos
Rua da Praia, 121 | Telefone: (24) 3361-5153
Inscrição Municipal: 018.270

03 Pousada Caiçara – frente ao mar – 09 apartamentos
Rua da Praia, 133 | Telefone: (24) 3361-9658
Inscrição Municipal: 21.535

04 Pousada Manacá – frente ao mar – 06 aptos
Rua da Praia, 333 | Telefone: (24) 3361-5404
Inscrição Municipal: 018.543

06 Pousada Água Viva
Rua da Praia, 26 | Telefone: (24) 3361-5166
E-mail: ilhagrande.org@pousadaaguaviva.com.br

07 Pousada Recreio da Praia
Rua da Praia, s/n | Telefone: (24) 3361-5266
Inscrição Municipal: 19.110

08 Pousada Pedacinho de Céu – 11 aptos
Travessa Bouganville, 78 | Telefone: (24) 3361-5099
Inscrição Municipal: 14.920

09 Pousada Sanhaço – 10 aptos
Rua Santana, 120 | Telefone: (24) 3361-5102
Inscrição Municipal: 19.003

11 Pousada Anambé
Rua Amâncio Felício de Souza, s/n
Telefone: (24) 3361-5642
Inscrição Municipal: 22.173

14 Pousada Recanto dos Tiês – 09 aptos
Rua do Bicão, 299 | Telefone: (24) 3361-5253
Inscrição: 18.424

15 Pousada Guapuruvu
Rua do Bicão, 299 | Telefone: (24) 3361-5081
Inscirção Municipal: 018.562

16 Pousada Riacho dos Cambucás
Rua Dona Romana, 218 | Telefone: (24) 3361-5104
www.riachodoscambucas.com.br

17 Pousada Mara e Claude
Rua da Praia, 331 | Telefone: (24) 3361-5922
E-mail: ilhamara@ilhagrande.org

18 Pousada Acalanto
Rua Getúlio Vargas, 20
Telefone: (24) 3361-5911

19 Pousada Mata Nativa - 16 chalés e 12 suítes
Rua das Flores, 44 | Telefone (24) 3361-5852
Inscrição Municipal: 18424
E-mail: matanativa@uol.com.br

20 Pousada Bugio - 16 suítes
Av. Getúlio Vargas, 225 | Telefone (24) 3361-5473

RESTAURANTES

61 Restaurante Dom Mario
Bouganville, s/n
Telefone: (24) 3361-5349

62 Bar e Restaurante Lua e Mar
Rua da Praia, s/n – Praia do Canto
Telefone: (24) 3361-5113

63 Restaurante O Pescador
Rua da Praia, s/n
Telefone: (24) 3361-5114

65 Restaurante Jorge Grego – Centro
Rua da Praia, 30
Telefone: (24) 9 9904-7820

65 Bier Garten - Self Service - Bar e Restaurante
Rua Getúlio Vargas, 161
Telefone: (24) 3361-5583

SERVIÇOS

81 AMC Marlin Camisetas e Souvenirs
Rua da Praia, s/n
Telefone: (24) 3361-5281

82 Olé Olé Presente e Artesanatos
No final do Shopping Bouganville
Telefone: (24) 3361-5044

TURISMO

91 Avant Tour
Rua da Praia, 703
Telefone: (24) 3361-5822

94 Centro de Visitantes
do Parque Estadual da Ilha Grande

95 O Verde Eco & Adventure Tour
Shopping Alfa – Rua da Praia
Telefone: +55 (24) 99989-0682
info@overde.com | www.overde.com

TELEFONES ÚTEIS

Código Internacional: 00 – Brasil 55
Posto de Saúde – Health Center (24) 3361-5523
Bombeiros – Fire Station (24) 3361-9557
DPO – Police Station (24) 3361-5527
PEIG – (24) 3361-5540 falecompeig@gmail.com
Polícia Florestal (24) 3361-9580
Subprefeitura (24) 3361-9977
Escola Brigadeiro Nóbrega (24) 3361-5514
Brigada Mirim Ecológica (24) 3361-5301

Correios – Post Office (24) 3361-5303
CCR Barcas
Turisangra (24) 3367-7866S
CIT – Angra (24) 3367-7826
Centro de Informações Turísticas
Rodoviária de Angra (24) 3365-0565
Estação Rodoviária do Tietê – SP (11) 3866-1100
Rodoviária Novo Rio (21) 3213-1800

Cais de Santa Luzia - (24)3365-6421
Aeroporto Internacional Tom Jobim (21) 3398-5050
Aeroporto Internacional São Paulo (11) 2445-2945
CIT - Paraty (24) 3371-1222
Centro de Informações Turísticas
Farmácia – Vila do Abraão (24) 3361-9696
Polícia Militar – Disque Denúncia (24) 3362-3565
O Eco Jornal (24) 3361-5410

TELEFONES ÚTEIS



Olê Olê

Olê Olê: No final do Shopping Buganville
Amazônia: R. da Praia, 847 e Shopping Buganville
Filhos de Gandhi: R. da Praia c/ Alice Kury
ILHA GRANDE - RJ



ARENA CULTURAL

Capoeira | Ciranda | Literatura
Artesanato | Cinema

Av. Beira Mar, s/n
arenacultural.og@gmail.com
(24) 99999-4520

Secretaria da **Cidadania e da Diversidade Cultural**

Ministério da **Cultura**



Restaurante Pé na Areia | Rua da Praia, sn - Vila do Abraão | Informações e Reservas: + 55 24 3370-7637



A ILHA GRANDE É CHEIA DE ENCANTOS! DESCUBRA UM DELES!

A Pousada Recreio da Praia está na Vila do Abraão, no coração desse paraíso, com uma localização privilegiada e preparada para garantir toda comodidade e conforto que você merece. Nossa pousada dispõe de uma recepção acolhedora, nossos apartamentos são amplos e modernos, equipados com banheiros privativos, ar condicionado split, frigobar, telefone, TV LCD 32" e secador de cabelos. E ainda, temos piscina com cascata, sauna, salão de jogos, restaurante e gerador.









Endereço: Rua da Praia, S/N -
Vila do Abraão / Ilha Grande
Angra dos Reis - RJ - Brasil

Reservas: reservas@recreiodapraia.com.br
(24) 3361-5266/ 3361-5769/ 98823-4500
www.recreiodapraia.com.br

INICIATIVA PLANTA 15 MIL MUDAS DE ÁRVORES NATIVAS DA MATA ATLÂNTICA

Por PRNewswire

Há 20 anos a biO2 busca um caminho para ser referência em sustentabilidade oferecendo alimentos naturais, orgânicos, veganos, sem glúten, sem lactose e sem nenhum aditivo artificial, aproveitando e valorizando os superalimentos brasileiros.

"Na natureza encontramos nossas respostas. Ela é nosso templo e fonte, onde geramos força para continuar nosso trabalho." diz Leandro Farkuh, CEO e founderbiO2.

E para celebrar essa trajetória, em 2019, a biO2 em parceria com a Fundação SOS Mata Atlântica, realizará o plantio de 15.000 mudas de árvores nativas da Mata Atlântica, regenerando uma área devastada pela agropecuária. Dentro da área da Floresta biO2, também serão construídos sistemas de agrofloresta e um programa educacional que irá convergir pesquisas de ciências ambientais, reforçando os conceitos de sustentabilidade da marca. Este será o reflorestamento com a maior biodiversidade de flora na Serra da Mantiqueira já realizado pela Fundação SOS Mata Atlântica.

A Floresta biO2 será um case da marca que busca alternativas sustentáveis para a utilização do solo. "A floresta será na Serra da Mantiqueira, berço de água que abastece as cidades do sudeste do Brasil. O objetivo é recuperar a floresta nativa do bioma Mata Atlântica, responsável por ajudar na manutenção da biodiversidade, purificação do ar, proteção do solo e regulação do clima em uma área estratégica que garanta o abastecimento de água no futuro. Queremos provar que o desenvolvimento sustentável existe e que é possível manter as nossas florestas em pé." diz Maysa Santoro, bióloga biO2.

"Hoje não entendemos o por que tudo foi devastado, mesmo as árvores centenárias não foram poupadas, poderiam servir pelo menos de sombra para o gado". diz Leandro Farkuh.

Hoje existem diversas áreas improdutivas que podem e devem ser reflorestadas. Compartilhar valores como esse é a meta da biO2, que pretende expandir a floresta por todo Brasil junto com um network da marca que envolve empresas, artistas, engenheiros, biólogos, publicitários, fotógrafos, ambientalistas, empresários e pessoas que pensam da mesma forma.

Dando continuidade ao compromisso da empresa com a preservação e seu legado, a marca criou a biO2Expedition, que busca respostas e traz reflexões para melhorarmos nosso estilo de vida e interação com a natureza. Em 2019, a biO2Expedition está produzindo uma websérie, com 6 episódios que serão exibidos no canal da biO2, no YouTube. O quarto episódio que estreia em julho contará a história e o objetivo da construção da Floresta biO2. No quinto episódio, com lançamento previsto para outubro, a biO2 convidará o público para conhecer e reflorestar o Brasil.

Ainda incentivando o reflorestamento, a marca promoverá o lançamento da Corrida pela Natureza, um evento que será realizado em 2020, com o objetivo de conscientizar os participantes a respeito do desmatamento, convidando o público em geral a fazer a compensação da sua pegada ecológica, onde 100% do valor das inscrições será revertido no plantio de árvores.

Como plantar árvores com a biO2

Se você é igual a nós e sente precisa devolver pelo menos um pouco da enorme contribuição que a natureza nos traz, acesse o site: www.bio2organic.com.br/floresta.

Em parceria com a Fundação SOS Mata Atlântica ao clicar em quantas mudas você quer contribuir, árvores serão plantadas na Floresta biO2, ajudando o reflorestamento da Mata Atlântica. Agora que já conheceu o objetivo de reflorestar, a biO2 tem uma motivação a mais para garantir que todos os produtos em linha levem essa causa. Acompanhe o processo de reflorestamento e outras ações da marca em: www.bio2organic.com.br.

Sobre a Fundação SOS Mata Atlântica

A Fundação SOS Mata Atlântica tem como missão inspirar a sociedade na defesa da Mata Atlântica. Atualmente é a maior ONG em atividade no mundo é responsável por conservar e restaurar o bioma. Só restam 12,4% da Mata Atlântica original. Além da valorização dos parques e florestas e da proteção do mar, a organização também luta pra mostrar que a Mata Atlântica não é aquele "lugar distante" que muita gente acredita ser. Boa parte do bioma está ao lado das grande metrópoles, em 17 estados brasileiros e abastece as cidades com água e qualidade de vida.

O ECO
Jornal da Ilha Grande

Anuncie aqui
(24) 3361-5094
oecojornal@gmail.com

QUANDO O AMOR AO QUE SE PROTEGE VIRA PESADELO

Por Nelson Palma

Isto desgasta a alma, murcha o entusiasmo e desastrosamente faz parar.

A natureza nunca será protegida enquanto os seus algozes estão inclusos,nos que são pagos paraprotegê-la. As UCs estão se desmantelando e algumas poderão ser problema em vez de proteção da natureza e solução dos problemas.

Nasci no berço da natureza, me criei, e me eduquei onde a natureza era um Deus. Meus pais sempre tinham como exemplo de sustentabilidade a natureza. Dentro de seu pouco conhecimento técnico, tinham a sabedoria instintiva doada pela biota que nos sustentava. Trouxemos de berço a sabedoria de que só se poderíamos tirar para nosso sustento o que sobrasse dos outros indivíduos, também dependente desta biota. Fomos criados entre dois biomas, bem na divisa, o Pampa e Mata Atlântica. Embora no Sul, não haja zona de amortecimento entre os biomas, a linha divisória é brusca formada entre Mata Atlântica e a vegetação rasteira do Pampa, encostando na parede de trinta metros de altura como limite do outro bioma, como se ele lhe dissesse: aqui comando eu!

O mundo não tinha esta consciência ecologica, o importante era fazer dinheiro devastando a natureza. A palavra desbravar, que hoje a entendo como destruir, era exemplo de prosperidade, mas para os governos desde que resultasse impostos, não se preocupavam mesmo tendo consciência de que não seria sustentável. Isto sempre nos intrigava, mas, também nos dava ânimo de lutar pela preservação. A prova de nossa luta é que onde fomos criados, hoje existe, talvez, a maior área de biodiversidade do entrono. Convivemos com as outras espécies em plena harmonia, onde se divide com elas até o pátio que é território das galinhas. A Passarada compartilha este espaço harmônicamente, sem disputa e o graxaim quando a fome aperta, vem buscar sua janta. Mas, nada demais, pois faz parte do equilíbrio pela seleção natural, que seria o ideal. As espécies existem na natureza para uma sustentar a outra, nãopara fazer riqueza em sacrifício da outra. Este se torna o grande problema do homem no planeta, como espécie invasora, inconsequente, impiedosa, destruidora, egoísta e sem preocupação com as gerações futuras. Meu pai dizia: Preservar a natureza é proteger a vida guardando espaço para as gerações futuras (um homem da lavoura com enorme visão futurista e sustentável). Uma lição para certos biólogos que a faculdade os formou com um Deus na barriga e sabedoria limitada para entender o dueto homen/natureza. “Eles assustam até Oxossi. E a mãe Gaia os faria sumir da natureza”. É!!!

Lá nós tinhamos interesse em transformar o local onde existe hoje o Memorial da família em uma RPPN (reserva partícula de proteção da natureza), mas ao esbarrar com as exigências e as dificuldades impostas pelos órgãos públicos e seus agentes desistimos. Em proteção ambiental, onde o governo mete o bico, estraga tudo.

Em fim, aonde eu quero chegar com esta prosa, esta deve ser a pergunta que o leitor já está me fazendo. É impressionante quanto atrapalha, por interesses escusos. As leis são boas, mas a falta de bom senso as complicam.

Pois bem! Quando saí do Sul, que já fazem sessenta anos, vivi até hoje engajado nas áreas de proteção ambiental, como parceiro em projetos, como membro dos diversos conselhos, audiências pública, discussões de ideias, editando e sustentando um jornal ambientalista, aberto a todos para discussão dos fatos, etc. Até que um dia comecei a me sentir o “bobo



da corte", pois dei-me contas de que o governo através das UCs, dava asas a cobras, não a protetores da natureza. Protestei duro sobre isso, a tal ponto que como membro Conselho da APA DE TAMOIOS, rasguei a ética, lavei a alma, acelerei o cardíaco a 190 pulsações e me retirei da APA completamente indignado, desapontado e vendo minha luta pela natureza, destruida com os fatos.

O Conselho da APA, certo número de conselheiros, era composto por gente de pequenas organizações (associações de moradores e outras associações e instituições), dispostas a proteger a natureza, a outra parte do conselho eram representantes de empresas, normalmente renomados advogados,além outros oportunistas cabides de pessoas jurídicas com cara de fantasmas, quero dizer só existem no papel, mas, todos com um ponto comum: plantar prédios. O outro grupo disposto a plantar árvores, que era minoria em quase todos os sentidos, do qual eu fazia parte, alguns até simples e sem capacidade para enfrentar a discussão com os outros. O gestor da APA administrava "esta contenda", sempre omisso, pouco sabia das coisas, nunca era o mesmo e com foco na aceitação dos interessados a plantar prédios. Pede ser até por se sentir incapaz de enfrenta-los. Nesta reunião que me retirei do Conselho, a pauta era fazer uma pesquisa nos feitos da APA, para se ter histórico. Esta para mim foi a gota d'agua, pois entendo que era só apanhar as atas das reuniões e fazê-lo. Na verdade era normal o presidente da mesa não saber nada de APA e tampouco do que se fazia no conselho e possivelmente não existiriam atas arquivadas. Pelas apresentações se notava grande desordem no acervo da APA. Aí passei entender porque as licenças ambientais liberadas pela APA, aqui na Ilha, eram duvidosas em todos os sentidos: incapacidade de gestão ou "peso de bitcoin"? É! ...A APA, hoje ao invés de ser solução para os problemas do Parque Estadual da Ilha Grande (PEIG), pela sua ausência aqui na érea, se torna problema em vez de solução. Vergonhoso e ao meu ver insolúvel.

Girando pelo País. Estive no PETAR, no vale do Ribeira. Lá a extinção das espécies, se dão por "vista grossa" ao equilíbrio, ou corrupção dos gestores. Lá a coleta do palmito é proibida, mas dependendo da conversa, no monto de prosa com a guarda-parque, o "palmiteiro" vai colher o palmito. Já a escassez começa a afetar a alimentação das espécies que dependem do palmito. Por exemplo: a porca do mato tem filhotes, mas obrigada a caminhar longa distância para achar um coquinho de palmito para se alimentar e a consequente demora a voltar,as espécies carnívoras, já comeram seus filhotes. Isto está gerando um enorme desequilíbrio. Na destruição destes animais não carnívoros, os carnívoros não terão o que comer em curto preso. O que mais necessitamos preservar,é a cadeia alimentar das espécies.

Na região de Saudade do Iguaçu, no sudoeste do Paraná,os mananciais estão secando, pois todos os banhados, origem destes mananciais, estão sendo drenados pelas pessoa ali assentadas pelo próprio governo. Desmataram toda a vegetação no entorno e secaram os banhados por drenagem. Resultado, está faltando água. – Estou escrevendo numa linguagem bem coloquial, para que este povo simples e desinformado, ao ler o jornal entenda que estão destruindo seu amanhã.

No Rio Grande do Sul, na região do Alto Uruguai, é a mesma desgraça ambiental, ainda com um agravante, ao pulverizar a lavoura com agro tóxicos, não se respeita a distância necessária para não atingir os pequenos vertedouros que ainda restam, com isso a biota do riacho, que normalmente forma um pequeno ecossistema, também, em parte, desaparece e os colonos começam a ficar sem água. Na represa do Rio Passo Fundo, que recebe como bacia, todos estes rios e sangas que passam pelas lavouras, é comum grande mortandade de peixes e como não vi na imprensa, nenhuma explicação do porquê, eu atribuo aos agrotóxicos com uso em grande escala e sem critério.E o governo? Cadê? Ele quer impostos e produção, mais nada!

Outra coisa que nos afeta por lá é a caça. É proibido, mas todos caçam e têm receptor certo de toda a caça nobre. Como nós temos uma pequena área de proteção ambiental, vinda de nossos páis, por isso nossa área tem valor emocional, além da proteção, mas por termos a vida silvestre em maior quantidade a presa fácil. Somos vitimas dos predadores sapiens.

Na verdade o governo proíbe tudo, mas onde isso acontece, também tudo pode. Quando se quer extrair uma árvore, vítima de um raio, pela forma legal gerará um protocolo de licença que não vale a pena transformar a árvore em madeira útil. Agora se falar com o fiscal em "bitcoin" como linguagem de madeira, a madeira vai para a serraria e volta num passe de mágica. Mas, e o governo? Mas o próprio fiscal é o governo!

O Sistema Estadual de Unidades de Conservação (SEUC) do Rio Grande do Sul abrange 23 Unidades de Conservação estaduais sob administração pública. Não sei como funcionam, mas os corredores para encontro das espécies pelos rios, riachos ou montanhas, são totalmente desprotegidos e ao sabor dos predadores sapiens. A caça é uma constante, nascentes desprotegida, drenagem dos banhados para agronegócio. Em fim, uma vergonha para o Poder Público, que tanto precisa do amanhã.

E o IBAMA? Bem, o IBAMA, após a criação do Chico Mandes, existe, mas tão capenga que nada ou pouco faz. Não adianta culpar o Bolsonaro pelo meio ambiente, pois a desgraça vem de longe. Vejam!

1 –A proteção ambiental desde sempre é mal vista pela população, pela falta de trato pelo agente público ao interagir com ela. A partir daí a população planta qualquer árvore exótica ao invés de um pinheiro pela facilidade do manejo futuro. Ateia fogo na pouca mata que resta como vingança ao agente. Mas depois da queimada planta milho.

2 – O governo não se preocupa com a seleção de seus agentes. A revelia do saber, contrata ou com pequeno concurso, traz pra dentro das UCs, uma grande quantidade de biólogos recém formados, "com um Deus na barriga" e esquece de dizer-lhe que ali existe um população, muitas vezes,secular e sábia ao jeito dela, e, que ele tem que educar esta população mostrando-lhe como devemos proteger a natureza. Mas, ele, o agente,normalmente chega como militar frustrado e só sabe mostrar-lhe a lei. A partir daí ele nada consegue com este povo.

Conversando com este povo simples, entendi que foi educado pelo próprio sistema tendo o embate como solução. Quem fala mais alto tira maior proveito. É comum ouvir-se: "só porrada gera compreensão". Igualzinho às redes sociais. Mas, porrada em quem? No fiscal? O conceito de democracia criado pelo governo, hoje, é como se cada um tivesse sua ditadura própria. São paradigmas que devemos quebrar com sabedoria. Falta no agente público sabedoria para alguns, honestidade para outros."Aqui o bitcoin é muito antigo, possivelmente inventado aqui". Até onde se sustentará a natureza neste desmando? Chegaremos a nossa extinção? Salvaremo-nos enquanto há tempo? Talvez!

3 – Quando se altera a legislação ambiental (código florestal, criação do instituto chico Mendes e demais), sempre se atende aos interesses dos legisladores e do governo, nunca se pensou como fator maior o meio ambiente. SÃO MALES DE RAIZ E DIFICIL DE ARRANCAR.

Cansei de meio ambiente e até de grande parte do pessoal que o compõe! – Mas tudo é fruto de desmando das diversas gestões públicas, em especial do governo que é embrulhado ou participante dos interesses escusos. Isto desgastou minha alma! Só volto ao debate quando a natureza, mostrar aos seus algozes que não tem volta e... só para dizer-lhes um frase: não tem mais jeito...vamos morrer galera!

1. ADMINISTRATIVO

MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA

BALANCETE DE JUNHO 2019

Saldo mês anterior – 420,82

SEM MOVIMENTAÇÃO FINANCEIRA

Déficit para junho coberto por empréstimo **R$12.193,14**

2. PROJETOS



A nova data para castração será nos dias 27 e 28 de julho.
Os inscritos serão os mesmos da relação anterior, que não foi possível realizar

3. TURISMO

ATINGIDOS POR CRISE ECONÔMICA, ARGENTINOS REDUZEM VIAGENS AO BRASIL

O número de hermanos que estiveram no país caiu em 4,72% na comparação com 2017

Por Glauce Cavalcanti e Karen Garcia para O Globo

Miami em janeiro, Fortaleza em março, Rio de Janeiro em julho, Espanha, para encerrar o ano, em novembro. Esse foi o calendário de viagens de 2018 da argentina Analia Carpi Caseiro, que vive em Buenos Aires. Com a escalada do dólar, este ano não será igual ao que passou. "Eu costumava viajar para o Brasil de duas a três vezes por ano. Neste 2019, fui somente para Pipa, no Rio Grande do Norte, e não vou poder voltar nem neste ano nem no próximo, que acho que também será difícil", lamentou Caseiro, que trabalha no departamento jurídico da OSDE, empresa argentina da área de saúde.

É um ajuste no plano de voo pessoal — que afeta, de largada, as despesas com lazer — bastante conhecido dos brasileiros. A turbulência vem do início do atual governo do presidente Mauricio Macri, em 2015. De lá para cá, o preço do dólar em pesos saltou quase cinco vezes. Do início de 2018 para cá, a cotação da moeda americana na Argentina passou de 19 para 45 pesos. Macri precisou recorrer ao Fundo Monetário Internacional (FMI), obtendo um socorro de US$ 57 bilhões.

No dia a dia, os argentinos viram a inflação ultrapassar a barreira dos 50% nos últimos 12 meses. Tarifas de serviços, como gás e luz, e transporte dispararam. Junta-se a isso, a incerteza em torno das eleições presidenciais que acontecerão em outubro, quando Macri tentará a reeleição numa disputa com a ex-presidente Cristina Kirchner.

"A REDUÇÃO DE TURISTAS ARGENTINOS FOI COMPENSADA, EM PARTE, PELO AUMENTO DE VISITANTES DE PAÍSES COMO URUGUAI, CHILE E PERU"



A DESVALORIZAÇÃO DO PESO E A INFLAÇÃO ALTA AFETARAM PRINCIPALMENTE OS PLANOS DE VIAGEM DA CLASSE MÉDIA BAIXA ARGENTINA. NA FOTO, UM TURISTA BRINCA NA PRAIA DE COPACABANA DURANTE A COPA DE 2014. FOTO: CUSTODIO COIMBRA / AGÊNCIA O GLOBO

O efeito desse cenário para o viajante argentino, que precisou apertar o orçamento para dar conta da alta nas despesas, é o mesmo de uma tempestade para quem planejava fazer um piquenique ao ar livre. De janeiro a abril, o número de argentinos que embarcaram em um avião rumo a um destino no exterior encolheu 18,5%, para 1,489 milhão de viajantes. Só no mês de abril, a queda alcançou 23,6% segundo dados do Instituto Nacional de Estatística e Censo (Indec) da Argentina. O efeito para o mercado brasileiro é forte. A Argentina é o maior emissor de visitantes internacionais para o Brasil. No ano passado, foram 2,489 milhões de argentinos, ou 37,7% dos 6,62 milhões de estrangeiros que estiveram no país, segundo dados do Ministério do Turismo. O número de argentinos caiu em 4,72% na comparação com 2017, já anunciando os dias cinzentos para os hermanos que sonhavam em esticar as pernas em praias brasileiras nas férias quentes do início deste ano.

Em janeiro, 95.400 argentinos viajaram para o Brasil, tombo de 22% em relação ao primeiro mês de 2018. Em março e abril, o recuo ultrapassou a barreira dos 23%, sempre na comparação com o mesmo período do ano anterior.

Sebastian Pizzati, diretor da Pizzati Viajes, operadora de turismo com sede em Mar del Plata, além de outras dez lojas físicas pelo país e um site para vendas on-line, conta que as viagens internacionais começaram a minguar em junho do ano passado, com o recrudescimento da situação da economia argentina. "Entre os destinos mais afetados, o Chile é o que mais vem perdendo argentinos. A queda do movimento para outros países vizinhos não é menos dura: Brasil, Paraguai e região registram reduções médias de 20%", disse.

O turista argentino, segundo Pizzati, passou por uma dieta forçada. No último



EM MEIO À CRISE ECONÔMICA, O PRESIDENTE MAURICIO MACRI TENTA A REELEIÇÃO NUMA DISPUTA COM A EX-PRESIDENTE CRISTINA KIRCHNER. FOTO: AGUSTIN MARCARIAN / REUTERS

verão, as vendas da operadora para o Brasil encolheram 47%; para o Caribe, 58%. Já a comercialização de pacotes de viagem dentro do país avançou 18%. “Quem antes ia para o Caribe viaja agora para o Brasil. Quem viajava para o Brasil ficou pela Argentina ou nem viaja. O menor recuo na emissão de turistas para fora da Argentina foi para a Europa. A explicação é que esse é um destino para as classes mais altas, que são menos impactadas pela crise.”

No Sul do Brasil, onde os argentinos conseguem chegar também de carro ou de ônibus, o efeito foi mais forte. Em Balneário Camboriú, metade dos turistas costuma vir do país vizinho, contou Dirce Fistarol, vice-presidente do Sindicato de Hotéis, Restaurantes, Bares e Similares do município catarinense.

“A crise na Argentina, por causa da desvalorização cambial, derrubou em 30% o número de visitantes do país em Balneário Camboriú no último verão. Já sabemos que a próxima temporada também será menor. A classe média mais baixa foi a mais afetada, o que impacta diretamente o turismo de massa”, disse Fistarol, acrescentando que a cidade já trabalha para captar turistas de outros países do Mercosul, como Chile e Paraguai, além do Brasil. “Os visitantes passam a recorrer aos grandes portais de viagens (em busca de preço mais acessível).”

Na prática, os argentinos se apertam para encontrar uma viagem que caiba no bolso. Alexandre Moshe, diretor-geral do portal Decolar.com, conta que o número de argentinos que utilizaram o portal de viagens em 2018 subiu 11%. Nos meses de verão deste ano, a alta chegou a 21%. “Mesmo com a crise, o turista argentino tem



O NÚMERO DE ARGENTINOS QUE VISITARAM BALNEÁRIO CAMBORIÚ CAIU 30% NO ÚLTIMO VERÃO. FOTO: MOMENT EDITORIAL / GETTY IMAGES

um comportamento parecido com o do brasileiro e acaba usando sua criatividade para seguir viajando para outros destinos mais acessíveis. Busca opções com moedas menos valorizadas, voos mais baratos, hospedagens em categorias mais baixas e até opta por viajar de carro.”

O ajuste para encaixar a viagem no orçamento reduzido, segundo Moshe, pode ser visto na migração para hotéis de categoria inferior. Em 2019, 38% dos turistas argentinos que usaram o Decolar escolheram hospedagem três estrelas, em comparação com 29,4% em 2017. A opção por um hotel cinco estrelas encolheu de 12,5% para 8,5% nesse período.

Destinos que registraram queda no número de argentinos de forma geral apresentaram alta para o Decolar, caso de Rio de Janeiro, Florianópolis, Salvador e Recife. No último verão, um impulsionador da demanda argentina no portal para o Brasil foram os pacotes com voos fretados, com custo entre 20% e 30% abaixo dos de roteiros com voos regulares.

“A passagem aérea subiu muito. Em maio, estive no Rio com meu filho e gastamos R$ 2.700 de passagem. No mês que vem vamos novamente e o gasto subiu para perto de R$ 3.500. É preciso pensar duas vezes antes de gastar, ficar de olho nas promoções”, contou Ximena Simpson, cientista política brasileira que vive há quase 20 anos em Buenos Aires.

Como possui familiares no Rio, Ximena leva vantagem, porque não tem despesa com hospedagem na cidade. Em janeiro, esteve em Maceió, de férias. Em julho, contudo, virá ao Rio com a família, mas cortou possíveis extras, como um fim de semana em Búzios.A crise da Avianca Brasil, em recuperação judicial desde dezembro e cujas operações foram suspensas pela Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) no fim de maio, também influencia esse horizonte. A saída da empresa do mercado já fez o preço das passagens aéreas subir no país.

Com a permissão para que empresas aéreas de baixa tarifa (low cost) operem no país, as argentinas Flybondi e Avian estão fazendo sua certificação operacional para voar para o Brasil. Esta última, contudo, que integra o grupo Avianca, suspendeu seu processo de licenciamento em meio à crise da Avianca Brasil, informou a agência.

“O cenário de incerteza na política e na economia também pesa e freia gastos com viagens. Os juros do cartão de crédito são altíssimos, não sabemos se tudo seguirá subindo. Impostos e serviços aumentam exponencialmente, mas os salários não avançam na mesma medida”, afirmou Analia Caseiro.

“O NÚMERO DE TURISTAS ARGENTINOS CAIU 23% EM MARÇO E ABRIL EM RELAÇÃO AO MESMO PERÍODO DO ANO PASSADO. O PAÍS É A PRINCIPAL ORIGEM DE VISITANTES ESTRANGEIROS NO BRASIL”

Ricardo Domingues, diretor executivo da Resorts Brasil, que reúne mais de 50 dos maiores empreendimentos desse segmento no país, explica que anualmente, 11% dos hóspedes são estrangeiros, metade deles argentinos. “Os argentinos vêm para o Brasil principalmente no verão. No último, com a crise no país e a desvalorização do peso, nossos associados relataram queda de 35% no número de hóspedes argentinos no Sul, sobretudo em Santa Catarina, em destinos como Balneário Camboriú e Florianópolis. São lugares em que a ocupação média nesse período batia 90% e recuou para 70% ou 72%.” Os resorts sentiram efeito também na Bahia, com tombo similar, de 32%.

A GJP Hotels & Resorts, com uma dezena de hotéis no país, explica que os argentinos são fração pouco representativa na ocupação total. Ainda assim, a retração é mais visível em destinos de lazer. No hotel Marupiara, em Porto de Galinhas, praia do município de Ipojuca, em Pernambuco, hospedaram-se 178 argentinos de janeiro a maio deste ano, ante 515 nos mesmos cinco meses de 2018. Já no hotel Prodigy Santos Dumont, no Rio, onde a ocupação é ancorada no viajante corporativo, a queda foi de 261 para 243 em igual período.

Alfredo Lopes, à frente da Associação Brasileira da Indústria de Hotéis do Rio de Janeiro (ABIH-RJ), que reúne a hotelaria carioca, confirma que houve retração na chegada de turistas argentinos na capital fluminense neste ano, embora não disponha de números atualizados.

No Nordeste, Porto de Galinhas está entre os destinos que receberam menos hermanos. De março a maio, a retração bateu em 32% no número de argentinos, disse Brenda Silveira, representante local do Convention & Visitors Bureau. “Tivemos uma queda de argentinos em janeiro, mas conseguimos suprir com os brasileiros, porque, com a alta do dólar, há um aquecimento do turismo doméstico também no Brasil. O pico dos argentinos para cá é em fevereiro e março, pois é quando eles ainda estão de férias e já há queda nas tarifas no Brasil, porque as férias daqui terminaram.”Não por acaso, a retração na vinda de argentinos para o Brasil em fevereiro foi de apenas 5,1%, com movimento de 115 mil viajantes, segundo o Indec. “Com menos argentinos, nossa ocupação no primeiro semestre caiu cerca de 15%. Mas estamos trabalhando outros mercados latino-americanos e tentando suprir essa queda. São mercados prioritários para o Nordeste, já que, em concorrência com o Caribe, temos a vantagem geográfica e voos mais acessíveis”, disse Silveira.

O Ministério do Turismo afirma que vem trabalhando para reduzir o custo e diversificar a oferta turística brasileira tanto para os viajantes domésticos quanto para os estrangeiros. “Faz parte dessa estratégia a atração de empresas aéreas especializadas em passagens de baixo custo, como a Air Europa. Importante ressaltar que, apesar da queda no número de turistas argentinos em 2018, o Brasil registrou crescimento na chegada de outros importantes emissores da América do Sul como Chile, Paraguai, Uruguai e Peru”, diz a nota da pasta.

APTR 2019

Por Nelson Palma / Fotos: Talita nascimento

8 de junho foi um dia festivo, onde o entusiasmo de vencer e subir no pódio tomou conta dos participante e a plateia trazida por eles. Nesta plateia se encontravam as mães dos miudinhos, cujo entusiasmo era maior que o dos meninos, bonito de ver. O evento fez parte da semana do meio ambiente comoPEIG, APTR, O ECO JORNAL E OSIG.

A APTR, iniciou no dia 7 no fim da tarde, com realização das últimas inscrições, logo após seguida pelo Congresso de Abertura, aberto pelo diretor da OSIG, Nelson Palma, dado as boas vindas aos participantes, com um breve histórico da Ilha Grande e, as recomendações por ser uma área de proteção ambiental.

Passando a seguir aoAdevan Pereira diretor do evento, para esclarecimento das normas, recomendaçõestécnica e procedimentos diversos. O restante da noite ficou livre para todos.

A largada foi no dia 8 às 9h pelos KIDS, que foi um verdadeiro show para eles e para as mães “corujaças”, beleza total. Na mesma linha aconteceu com as demais largadas e neste ano com a novidade do percurso de 32 km, por uma área



de acesso complicado, no trecho Dois Rios, Caixa D'aço até a praia de Santo Antônio. Este trecho é muito difícil. Mas foi como a atleta gosta, o desafio de provocar o impossível. Montanha, pedras, árvores caídas, enfim a natureza original como Deus criou, para os atletas enfrentarem com harmonia e respeito, o que ela nos impõe. É uma luta de brincadeirinha, ela nos mostra seu poder de obstáculo, e nós mostramos nosso poder de enfrentá-los. Sem agressão é claro, "é uma guerra sem tiros e sem feridos", onde todos vencem. Só beleza!

A APTR foi composta por percursos de4km, 8 km, 16 km e 32km, um desafio para todas as idades e gêneros. Todos têm sua meta a vencer e dizer a si mesmo: estou me superando! Isto é muito saudável.

Vejam o link da corrida - videohttps://www.youtube.com/watch?v=8eTHg8wdjaY

Grandes destaques apareceram, e a Ilha compareceu com peso, em participantes e resultados importantes. Tatiana (Ilha) venceu os 32km no feminino e no geral incluindo homens e mulheres saiu em 5º lugar. Grande destaque também foi Paulo Roberto (Beto) de ARRAIAL DO CABO vencendo os 32 km em tempo recorde.

Na categoria geral masculino e feminino, nos 16 km, os vencedores foram Rodrigo Arantes e Núbia Oliveira, nos 8 km ficaram Jordan Valentim e Daniele Oliveira, e nos 4 km o primeiro lugar foi ocupado por Winsky Samedei e Alessandra de Cássia.











RESULTADOS APTR ILHA GRANDE 2019

GERAL 32KM

MASCULINO				
POSIÇÃO	NOME	NUMERO	TEMPO	IDADE
1	Paulo Roberto	32014	03:27:35	
2	Diego Bruno	32004	03:49:13	
3	Daniel Tonsink	32003	04:00:35	
4	Eduardo Souza	32022	04:11	
5	Aluisio Esteves	32000	04:22:52	
6	Silvan Cassiano	32018	04:32:00	21
7	Janderson Cabral	32006	04:36:05	37
8	Victor Saad	32020	04:36:48	27
9	Renato Ribeiro	32016	04:32:36	36
10	Lauricio Ferreira	32010	04:56:29	54
11	Stanley	32024	05:22:09	28
12	Ofeny Pacheco	32023	05:28:56	40
13	Jorge Antonio	32008	05:48:17	55
14	Kléber Ramos	32009	05:48:18	41
15	Leronardo Costa	32011	05:48:19	38
16	Fernando Guarnieri	32005	04:36:05	51
17	Daniel Pagnin	32002	06:37:42	51
18	Mauro Sola Penna	32012	07:10:18	49

FEMININO				
POSIÇÃO	NOME	NUMERO	TEMPO	IDADE
1	Tatiana Mariano	32019	04:13:01	
2				
3				
4				
5				
6				
7				
8				
9				
10				
11				
12				
13				
14				
15				
16				
17				
18				

FAIXA ETÁRIA - 32KM

MASCULINO			
POSIÇÃO	NOME	NUMERO	TEMPO
1°	Beto	32014	03:27:35
2°	Diego Bruno	32004	03:49:13
3º	Daniel Tonsink	32003	04:00:35
4º	Eduardo Souza	32022	04:10:35
5º	Aluisio Esteves	32000	04:22:52

FEMININO			
POSIÇÃO	NOME	NUMERO	TEMPO
1°	Tatiana Mariano	32019	04:13:01
2°			
3º			
4º			
5º			

MASCULINO - FAIXA 20 A 29			
POSIÇÃO	NOME	NUMERO	TEMPO
1°	Silvan Cassiano	32018	04:32:00
2°	Victor Saad	32020	04:36:48
3º	Stanley	32024	05:22:09

FEMININO - FAIXA 20 A 29			
POSIÇÃO	NOME	NUMERO	TEMPO
1°			
2°			
3º			

MASCULINO - FAIXA 30 A 39			
POSIÇÃO	NOME	NUMERO	TEMPO
1°	Janderson Cabral	32006	04:36:05
2°	Renato Ribeiro	32016	04:32:36
3º	Leronardo Costa	32011	05:48:17

FEMININO - FAIXA 30 A 39			
POSIÇÃO	NOME	NUMERO	TEMPO
1°			
2°			
3º			

MASCULINO - FAIXA 40 A 49			
POSIÇÃO	NOME	NUMERO	TEMPO
1°	Ofeny Pacheco	32023	05:28:56
2°	Kléber Ramos	32009	05:48:18
3º	Mauro Sola Penna		

FEMININO - FAIXA 40 A 49			
POSIÇÃO	NOME	NUMERO	TEMPO
1°			
2°			
3º			

MASCULINO - FAIXA 50 A 59			
POSIÇÃO	NOME	NUMERO	TEMPO
1°	Lauricio Ferreira	32010	04:56:29
2°	Jorge Antonio	32008	05:48:17
3º	Daniel Pagnin		

FEMININO - FAIXA 40 A 59			
POSIÇÃO	NOME	NUMERO	TEMPO
1°			
2°			
3º			

MASCULINO - > 60			
POSIÇÃO	NOME	NUMERO	TEMPO
1°			
2°			

FEMININO - > 60			
POSIÇÃO	NOME	NUMERO	TEMPO
1°			
2°			









MATÉRIA DE CAPA

RESULTADOS APTR ILHA GRANDE 2019

GERAL 16KM

MASCULINO					
POSIÇÃO	NOME	NUMERO	TEMPO	IDADE	FAIXA ETÁRIA
1	Rodrigo Arantes	16016	01:31:01		
2	Flaviano Marins	16023	01:31:05		
3	Jean Machado	16008	01:34:38		
4	Bruno Abreu	16003	01:35:31	25	20 a 29
5	Diego de Lima e Silva	16005	01:39:01	30	30 a 39
6	Magno Siqueira	16019	01:55:51	30	30 a 39
7	Luciano Anderson	16010	01:58:21	44	40 a 49
8	Cid Antonio	16025	02:15:31	50	50 a 59
9	José Alcides	16009	02:16:35	54	50 a 59
10	Gabriel Alves	16021	02:17:48	29	20 a 29
11	Lucas Dourado	16026	02:32:53	25	20 a 29
12					
13					

FEMININO				
POSIÇÃO	NOME	NUMERO	TEMPO	IDADE
1	Núbia Oliveira	16027	01:38:44	
2	Tania Silveira	16028	01:58:20	
3	Barbara Heliodora	16002	02:05:20	
4	Michele Pires	16012	02:07:16	
5	Jacira de Souza	16007	02:15:46	
6	Luciana Sodré	16022	02:16:10	49
7	Iara Rodrigues	16020	02:17:46	29
8	Patricia Zancam	16013	02:29:41	43
9	Maria Antonia	16011	02:33:54	38
10	Alessandra de Oliveira	16001	02:34:00	45
11	Glady de Souza	16024	02:34:58	59
12	Utiléia Maria	16017	02:48:03	44
13	Daniele Augisto	16004	03:41:44	37

FAIXA ETARIA - 16KM

MASCULINO			
POSIÇÃO	NOME	NUMERO	TEMPO
1°	Rodrigo Arantes	16016	01:31:01
2°	Flaviano Marins	16023	01:31:05
3º	Jean Machado	16008	01:34:38
4º	Bruno Abreu	16003	01:35:31
5º	Diego de Lima e Silva	16005	01:39:01

FEMININO			
POSIÇÃO	NOME	NUMERO	TEMPO
1°	Núbia Oliveira	16027	01:38:44
2°	Tania Silveira	16028	01:58:20
3º	Barbara Heliodora	16002	02:05:20
4º	Michele Pires	16012	02:07:16
5º	Jacira de Souza	16007	02:15:46

MASCULINO - FAIXA 20 A 29			
POSIÇÃO	NOME	NUMERO	TEMPO
1°			
2°	Gabriel Alves	16021	02:17:48
3º	Lucas Dourado	16026	02:32:53

FEMININO - FAIXA 20 A 29			
POSIÇÃO	NOME	NUMERO	TEMPO
1°	Iara Rodrigues	16020	02:17:46
2°			
3º			

MASCULINO - FAIXA 30 A 39			
POSIÇÃO	NOME	NUMERO	TEMPO
1°	Magno Siqueira		
2°			
3º			

FEMININO - FAIXA 30 A 39			
POSIÇÃO	NOME	NUMERO	TEMPO
1°	Maria Antonia	16011	02:33:54
2°	Daniele Augisto	16004	03:41:44
3º			

MASCULINO - FAIXA 40 A 49			
POSIÇÃO	NOME	NUMERO	TEMPO
1°	Luciano Anderson	16010	01:58:21
2°			
3º			

FEMININO - FAIXA 40 A 49			
POSIÇÃO	NOME	NUMERO	TEMPO
1°	Luciana Sodré	16022	02:16:10
2°	Patricia Zancam	16013	02:29:41
3º	Alessandra de Oliveira	16001	02:34:00

MASCULINO - FAIXA 50 A 59			
POSIÇÃO	NOME	NUMERO	TEMPO
1°	Cid Antonio	16025	02:15:31
2°	José Alcides	16009	02:16:35
3º			

FEMININO - FAIXA 50 A 59			
POSIÇÃO	NOME	NUMERO	TEMPO
1°	Glady de Souza	16024	02:34:58
2°			
3º			

MASCULINO - > 60			
POSIÇÃO	NOME	NUMERO	TEMPO
1°			
2°			
3º			

FEMININO - > 60			
POSIÇÃO	NOME	NUMERO	TEMPO
1°			
2°			
3º			







RESULTADOS APTR ILHA GRANDE 2019

GERAL 08KM

MASCULINO					
POSIÇÃO	NOME	NUMERO	TEMPO	IDADE	FAIXA ETÁRIA
1	Jordan Valentim	8004	00:56:43	19	
2	Ernani Pimentel	8011	01:02:51	35	30 a 39
3	Gustavo Lima	8013	01:03:15	31	30 a 39
4	Pedro Augusto Lima	8012	01:08:36	33	30 a 39
5	Carlos Luiz Silva	8000	01:10:06	45	40 a 49
6	Luiz Paulo	8005	01:12:08	20	20 a 29

FEMININO					
POSIÇÃO	NOME	NUMERO	TEMPO	IDADE	FAIXA ETÁRIA
1	Daniele Oliveira	8002	00:56:07	32	30 a 39
2	Maria Inês	8006	01:05:25	35	30 a 39
3	Carla da Silva	8009	01:08:10	35	30 a 39
4	Andréa Gomes	8010	01:08:19	38	30 a 39
5	Carolina Figueiredo	8001	01:29:34	26	20 a 29
6	Nicole Ribeiro	8007	01:41:23	38	30 a 39

FAIXA ETÁRIA - 08KM

MASCULINO			
POSIÇÃO	NOME	NUMERO	TEMPO
1°	Jordan Valentim	8004	00:56:43
2°	Ernani Pimentel	8011	01:02:51
3º	Gustavo Lima	8013	01:03:15
4º	Pedro Augusto Lima	8012	01:08:36
5º	Carlos Luiz Silva	8000	01:10:06

FEMININO			
POSIÇÃO	NOME	NUMERO	TEMPO
1°	Daniele Oliveira	8002	00:56:07
2°	Maria Inês	8006	01:05:25
3º	Carla da Silva	8009	01:08:10
4º	Andréa Gomes	8010	01:08:19
5º	Carolina Figueiredo	8001	01:29:34

MASCULINO - FAIXA 20 A 29			
POSIÇÃO	NOME	NUMERO	TEMPO
1°	Luiz Paulo	8005	01:12:08
2°			
3º			

FEMININO - FAIXA 20 A 29			
POSIÇÃO	NOME	NUMERO	TEMPO
1°			
2°			
3º			

RESULTADOS APTR ILHA GRANDE 2019

GERAL 04KM

MASCULINO					
POSIÇÃO	NOME	NUMERO	TEMPO	IDADE	FAIXA ETÁRIA
1	Winsky Samedei	22	00:25:12	13	não tem
2	Roberto Luiz de Araújo	4000	00:28:00	41	40 a 49
3	Ivaldo de Almeida	4002	00:32:38		
4					
5					
6					
7					
8					
9					
10					

FEMININO					
POSIÇÃO	NOME	NUMERO	TEMPO	IDADE	FAIXA ETÁRIA
1	Alessandra de Cássia	40012	00:24:36	41	40 a 49
2	Maria Fernanda Silva	40108	00:26:29	32	30 a 39
3	Ivone Maciel	4003	00:26:42		
4	Rachel Dias	4001	00:28:01	33	30 a 39
5	Juliana Pontes	4015	00:32:35	29	20 a 29
6	Ioma Carvalho	4014	00:32:52	55	50 a 59
7	Eloísa Tourinho	4007	00:33:44	54	50 a 59
8	Gisela Café	4006	00:40:59	54	50 a 59
9	Cristina Paiva	4017	00:41:25	52	50 a 59
10	Valeria Pagnin	4009	00:41:26	51	50 a 59

FAIXA ETÁRIA - 04KM

MASCULINO			
POSIÇÃO	NOME	NUMERO	TEMPO
1°	Winsky Samedei	22	00:25:12
2°	Roberto Luiz de Araújo	4000	00:28:00
3º	Ivaldo de Almeida	4002	00:32:38
4º			
5º			

FEMININO			
POSIÇÃO	NOME	NUMERO	TEMPO
1°	Alessandra de Cássia	40012	00:24:36
2°	Maria Fernanda Silva	40108	00:26:29
3º	Ivone Maciel	4003	00:26:42
4º	Rachel Dias	4001	00:28:01
5º	Juliana Pontes	4015	00:32:35

MASCULINO - FAIXA 40 A 59			
POSIÇÃO	NOME	NUMERO	TEMPO
1°			
2°			
3º			

FEMININO - FAIXA 50 A 59			
POSIÇÃO	NOME	NUMERO	TEMPO
1°	Ioma Carvalho		
2°	Eloísa Tourinho		
3º	Gisela Café		



PREFEITURA

COLÉGIO NAVAL RECEBE DUAS NOVAS AMBULÂNCIAS

Os veículos foram adquiridos com recursos destinados pelos então deputados Fernando Jordão e Jair Bolsonaro

Por Prefeitura Municipal de Angra dos Reis

O Colégio Naval recebeu, na manhã do dia 5 de junho, duas ambulâncias adquiridas com recursos provenientes de emendas parlamentares destinadas por Fernando Jordão (prefeito de Angra) e Jair Bolsonaro (presidente da República), enquanto deputados federais.

Os recursos possibilitaram a aquisição de duas ambulâncias, sendo uma básica e uma UTI móvel. Os veículos contam com ar-condicionado, macas, suporte de oxigênio, ventilador mecânico, monitor multiparamétrico, desfibrilador, bomba de infusão e outros utensílios para o transporte dos pacientes.

Os veículos ficarão baseados no Colégio Naval e serão utilizados quando houver a necessidade de remoção e deslocamento do pessoal da Marinha, seus dependentes e alunos, atendendo a nove municípios: Angra dos Reis, Resende, Volta Redonda, Paraty, Pinheiral, Porto Real, Quatis, São Vicente de Minas e Rio Claro.

Durante a entrega das ambulâncias, Fernando Jordão fez questão de reforçar a importância da parceria com a Marinha do Brasil.

- Estamos sempre buscando trazer mais benefícios para o nosso município. Sem dúvidas, o Colégio Naval fará bom uso destas ambulâncias, que foram tão esperadas. Estamos juntos nessa parceria - destacou.

O comandante do Colégio Naval, Capitão-de-Mar-e-Guerra, Emerson Augusto Serafim, destacou a importância dos veículos para a instituição militar de ensino.

- Com as ambulâncias, nós teremos a possibilidade de fazer translado de pacientes para outros municípios, caso necessitemos de fazer internações e outros procedimentos. Será um instrumento que nos dará mais mobilidade e uma capacidade maior de gestão administrativa. As ambulâncias darão suporte também à Urgência, mas ficarão livres para atendimentos de outras demandas – explicou o comandante.

ABRAÃO COM SEGURANÇA REFORÇADA NO MAR

Projeto Nado Livre foi implantado graças a uma parceria da TurisAngra com as associações de moradores, táxis náuticos e meios de hospedagem

Por Prefeitura Municipal de Angra dos Reis

Uma das praias mais movimentadas da Ilha Grande, a Vila do Abraão, também passou a fazer parte do projeto Nado Livre. As barreiras com boias já estão garantindo mais segurança para moradores e turistas.

A implantação do Nado Livre é fruto de uma parceria da TurisAngra com a Associação de Moradores do Abraão (AMA); Associação dos Táxis Náuticos do Abraão (ATNA) e Associação dos Meios de Hospedagem da Ilha Grande (AMHIG). Eles doaram cerca de 100 boias que foram fixadas junto com outras 80, compradas pela TurisAngra, que também foi a responsável pela instalação do material.

- O projeto Nado Livre foi materializado no momento providencial. Estávamos prevendo um acidente que poderia acontecer a qualquer momento. Isso poderia dar inicio a uma queda no turismo. O Nado Livre transmite um sentimento de segurança e devolve o uso da praia aos banhistas, moradores e visitantes. O resultado foi positivo, recebemos relatos de famílias que sentam para comer nos restaurantes da orla e ficam tranquilas com seus filhos na água. Aproveito para registrar o agradecimento a todos que participaram – avaliou o presidente da Associação de Moradores do Abraão, Alberto de Oliveira Marins, mais conhecido como Latino.

Para garantir o ordenamento náutico, foi delimitado um espaço, perto do Cais da Barca, para a chegada e saída dos táxi-boats que ligam a Vila do Abraão ao continente e às outras praias.

Outra medida que será adotada pela TurisAngra será a limitação na quantidade de táxi-boats trabalhando no Abraão. Serão 85, no máximo. Um cadastro realizado recentemente irá determinar as pessoas que poderão trabalhar. Elas terão que seguir regras rígidas de segurança. Aqueles que descumprirem as normas serão advertidos. Se houver reincidência, a pessoa perderá a licença e o próximo nome na lista será chamado.

- A pessoa terá que prezar pelas regras que a Capitania dos Portos estipula. Prezamos muito pela segurança e ordenamento – destacou o presidente da TurisAngra, João Willy.

O projeto Nado Livre utiliza uma barreira de boias para proteger os banhistas de pequenas embarcações que, em algumas ocasiões, navegam próximas à faixa de areia. O Nado Livre foi criado em uma antiga gestão do atual prefeito de Angra, Fernando Jordão, em 2007, e foi retomado no ano passado. De seu reinício até hoje já foram instaladas boias também na Praia Grande, Bonfim, Biscaia, Lagoa Azul (Ilha Grande), Lagoa Verde (Ilha Grande), Botinas, Cataguás e Jurubaíba (Ilha da Gipoia).

ESCOLAS

PORTAIS MÁGICOS

Por Flora Flores
Educação Infantil, Ilha Grande

Dizem que existem portais mágicos, uns acreditam, outros não. Quando um portal mágico se abre, podemos viajar para outras galáxias, mundos, dimensões. Essas viagens não precisam de muito dinheiro, nem muito tempo, basta uma pequena quantia, ou nada, e alguns minutinhos que a mágica acontece…

Para ingressar nesse mundo infinito basta um bom livro, e foi através desse recurso, que a Educação Infantil da EMBN entrou no mundo mágico da fantasia e da Páscoa. Por falar em livro, ganhamos esse lindo presente de uma das mães de nossos pequenos, e foi aí que a mágica começou!

A história conta a vida de uma família de coelhos que tradicionalmente eram da Páscoa, mas um deles tinha o sentimento que era diferente, que tinha outra vocação. Ele encontra três amigos mágicos: a abelha Melinda, doceira, o beija-flor Florindo e Julieta, a borboleta. E a partir daí, a família de coelhos encara um grande dilema: nenhuma fábrica da floresta tinha ovos de Páscoa! Os coelhos ficaram muito preocupados, como iriam realizar as entregas? Então, Vivinho, o coelho que não era de Páscoa, resolveu o problema com a ajuda de seus amigos, fez todos os doces para que sua família cumprisse a tradição.

Depois da leitura do livro em sala, rapidamente as crianças fizeram a ligação entre a fábrica de doces e a cozinha da escola. Tiveram a ideia de irem lá perguntar se as merendeiras, por um acaso, tinham visto os amigos de Vivinho por ali. Em seguida, uma criança olhou para as árvores do fundo da escola e gritou: “Ali, eu vi, eu vi! A abelha correu pra lá!” E foi a maior festa!

A merendeira, gentilmente disse que uma abelha havia passado por ali e deixado uma sacola, mas que ela não sabia o que tinha dentro. E mais uma festa aconteceu... As crianças começaram a tirar o chocolate, as formas de ovo de dentro da sacola. Foi uma comoção geral!

-Viva!

-Eles vieram!

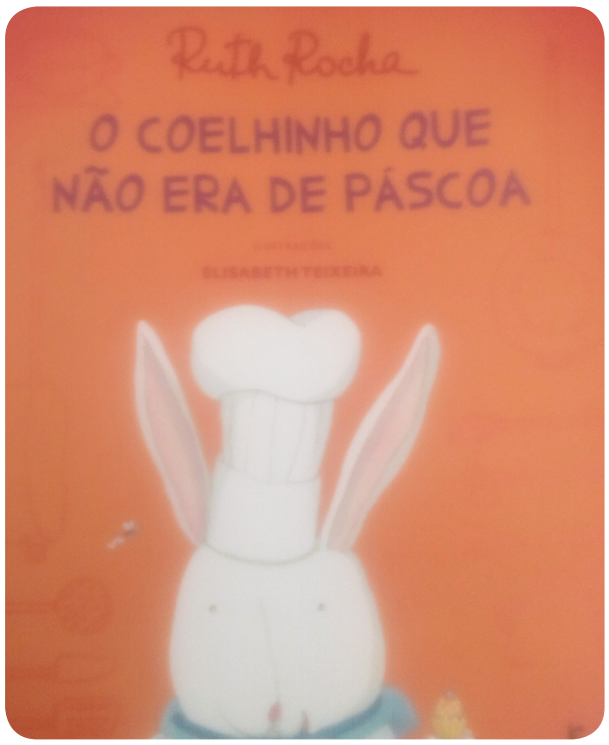
-Deixaram um presente pra gente!

Todos falaram, em coro: “Tia, que tal fazermos uma fábrica de chocolates aqui na escola?” “Já temos tudo!”

Fomos para a sala e lá estava o microondas e alguns utensílios de cozinha nos esperando. O mais engraçado, foi que essas coisas já estavam lá, mas as crianças não haviam notado, acham que foram os amigos do Vivinho que deixaram lá, quando fomos à cozinha da escola.

E assim, a fabricação dos nossos ovos começou !Todos mexeram o chocolate até que ele derretesse, cada um colocou seu chocolate na forma e embalou seu próprio ovo de Páscoa.

O sentimento de cooperação, solidariedade, responsabilidade, amor tomou conta de todos nós! Acredito que essa seja a verdadeira essência da Páscoa.









EVENTOS DE FÉ

A FESTA DE SÃO PEDRO E SÃO PAULO, COMEÇOU COM O TRÍDUO

PARÓQUIA SÃO SEBASTIÃO - ILHA GRANDE

Por Neuseli Cardoso / Fotos: Neuseli Cardoso

No domingo, às 16h várias embarcações enfeitadas com bandeirinhas saíram em procissão, transportando as imagens: São Pedro, São Paulo e São João pela Enseada do Abraão.
Frei Anchieta, o Padre, da Paróquia São Sebastião - Ilha Grande, convidou aos fiéis para os cânticos religiosos e também uma reflexão que nos leva a seguir o exemplo destes dois apóstolos, os Pilares da Igreja. Pedro e Paulo converteram-se, louvaram, foram batizados, seguiram a Jesus e por Ele deram a vida, através do impulso do Amor.
Em seguida, deu-se início a Solene Missa, celebrada por Frei Anchieta e concelebrada pelo Capelão do Colégio Naval, Padre Vinícius Guimarães.
Com apoio integral da fiel equipe litúrgica, celebrou-se a Eucaristia, junto com Frei Lucas e com o nosso querido Padre Frei Anchieta.
Festa animada, forró com as bandas: Arte da Terra e Rosa e Carvão.
Barracas com comidas típicas, artigos religiosos, caldos e refrigerante.
Muita gente chegou para ajudar. Frei Luiz, celebrou no primeiro dia do Tríduo. Também a solícita é imprescindível equipe de Austin veio para: rezar,trabalhar e abrilhantar o evento, sendo de valiosa ajuda a praticidade em somar forças com Beto, Mônica, Frei Lucas e toda comunidade católica.
Viva São Pedro e São Paulo. Viva Jesus Cristo!!
E na sequência foi celebrada a Santa Missa por Frei Anchieta.
Festa de São Pedro e São Paulo em Abraão, no último final de semana de 27 a 30 de junho.













PREFEITURA

PROJETO OMAR TEM VAGAS PARA OFICINAS NO ABRAÃO

De junho até setembro de 2019 a Vila do Abraão está com oficinas gratuitas de Moda E Artesanato para toda comunidade

Por Talita Nscimento

A aceitação pelas comunidades traz-nos a certeza que o investimento educacional e sustentável para a produção e comércio de peças artesanais, proporciona geração de renda, colabora com o fortalecimento das relações sociais e cria vínculos entre moradores das mais diversas regiões da Ilha Grande.

Para esta nova edição, o projeto quer fortalecer a presença do artesanato local no comércio turístico, tornar mais sólidas as relações entre o público e os artesãos, criando espaço destinado à categoria. Além disso, visa aumentar o número de participantes, atingindo mais comunidades, envolvendo toda a ilha no esforço de valorização da cultura local e promover o bem estar social para o maior número de famílias.

Serão produzidas obras de arte, artesanato e esculturas em forma de plantas, animais nativos, peixes, canoas, objetos caiçaras, instrumento com material sustentável e também cestos, calças, cangas, blusas, bolsas, saias, bijuterias, cartões postais e outras artes – todas valorizando a cultura local.

A construção e estruturação do projeto têm como objetivo o aumento da autoestima dos participantes e dar maior visibilidade para aos recursos e belezas naturais da região, além da ampliação do acesso a arte e a cultura.

Estão sendo desenvolvidas atividades com critérios relacionados principalmente à sustentabilidade, à inclusão social, produção de renda e interação, levando-se em conta a realidade econômica e de consumo da comunidade envolvida, os potenciais e restrições de sua reserva ecológica e atividade turística. Os conhecimentos passados são aprendizados para os mais novos da comunidade.

As oficinas que estão disponíveis são de Oficinas em arte doméstica com produtos recicláveis, Oficinas de artesanato e Corte e Costura e Workshop de arte em couro. Todas as oficinas são gratuitas e para toda a comunidade, e estão acontecendo na Casa de Cultura Constantino Cokotós no Abraão.

Para mais informações ligue para (24) 999994520 e (24) 998245966

eSPAço RELAXar

INFORMAÇÕES
24 3361 5104
CONTATO@RIACHODOSCAMBUCAS.COM.BR
Riacho dos Cambucás
POUSADA

Massagens Relaxantes • Banho de Hidromassagem com Cromoterapia
Relaxing massages • Whirlpool bath with chromotherapy / Jacuzzi



PARATY E ILHA GRANDE RECEBEM TÍTULO DE PATRIMÔNIO MUNDIAL DA UNESCO

Por Matheus Maciel para O Extra



PARATY E ILHA GRANDE RECEBEM O TÍTULO DE PATRIMÔNIO MUNDIAL DA UNESCO FOTO: BRENNO CARVALHO / AGÊNCIA O GLOBO

Depois de dez anos na fila de espera, Paraty e Ilha Grande receberam, na manhã desta sexta-feira, o título de Patrimônio Cultural e Natural Mundial pela Unesco. Após a recusa em 2009, o município se tornou candidato no ano passado e conquistou agora o reconhecimento de primeiro sítio misto do Brasil nessa seleta lista. O dossiê apresentado na 43ª sessão do Comitê do Patrimônio Mundial em Baku, no Azerbaijão, foi aceito graças ao incremento de uma palavra-chave em relação à tentativa anterior: biodiversidade.

Unindo os destaques culturais e ambientais em um só planejamento, que agora promoverá um plano de integração entre os dois setores, Paraty realiza um feito inédito na América Latina. O lugar é o primeiro sítio misto da região onde se encontra uma cultura viva. Todos os demais sítios mistos do continente, como Machu Picchu, no Peru, são sítios arqueológicos em uma paisagem natural.

— Nós, orgulhosamente, voltamos para casa com esse título na bagagem. Em Paraty e Ilha Grande, uma área com diversas reservas ecológicas, vemos de maneira excepcional e única uma conjunção de beleza natural, biodiversidade ímpar, manifestações culturais um fabuloso conjunto histórico, e importantes testemunhos arqueológicos para a compreensão da evolução da Humanidade no planeta Terra — comemora a presidente do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan), Kátia Bogéa.

A expectativa do governo brasileiro já era pela aprovação. O principal aspecto ressaltado pela organização era justamente a integração, o que levava otimismo de que o novo dossiê montado pelo Ministério do Meio Ambiente seria aprovado com louvores.

— Imagino que com os olhos do mundo voltados para cá, a preservação vá ganhar força. É importante que a gente consiga manter nossas preciosidades — exalta a comerciante local Mônica Woltin, de 55 anos.

Anteriormente não citadas pelo projeto, que exaltava apenas o lado histórico da pequena cidade, as áreas do Parque Nacional da Serra da Bocaina, do Parque Estadual da Ilha Grande, da Reserva Biológica Estadual da Praia do Sul e da Área de Preservação Ambiental de Cairuçu tomam o protagonismo do ambicioso estudo.

A área espalhada por seis municípios — quatro de São Paulo - contabiliza 36 espécies vegetais raras, como a caixeta, também chamada de pau-paraíba por muitos, e de suma importância ambiental. A árvore tem uma madeira bastante maleável e é muito utilizada pelos caiçaras, povo tradicional da região, para produção de instrumentos musicais.

Há onze áreas-chave para preservação da biodiversidade da região, de acordo com relatório da União Internacional para Conservação da Natureza (IUCN, em inglês). A própria Unesco destacou como fundamental o registro cultural atrelado ao meio ambiente. Os povos tradicionais se mantêm preservados graças ao trabalho de conservação da vegetação local, o que cria um efeito dominó em prol da biodiversidade da área.

Na Serra da Bocaina, os visuais deslumbrantes da "parte alta" atraem turistas. Por lá, há trilhas de diferentes níveis de dificuldade para mirantes, picos e cachoeiras. A visão oposta é o litoral, onde ficam as famosas praias da Caixa D'Aço, além de piscinas naturais. O deslumbrante visual tem acesso fácil e é cercado pelo verde da Mata Atlântica.

— Ainda há como se explorar turísticamente muito essa região. Temos uma jóia natural aqui, um presente do mundo para toda a população e os visitantes. Aliar o turismo com a preservação ambiental é fundamental — comenta o guia local Ubirajara Fernandes, de 36 anos.

No que se refere à fauna, um detalhe que chama a atenção é o total de répteis e anfíbios encontrados: 125 espécies de anuros, o que significa 34% do total de espécias já registradas na Mata Atlântica. Há também 27 espécies de répteis conhecidos, além de um total de 150 mamíferos.

Funcionários do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio) comemoram o reconhecimento para a região. Segundo eles, o trabalho que vem sendo feito na área tem dado muita atenção aos povos tradicionais — indígenas, caiçaras e quilombolas.

— Antes não existia o diálogo aberto, uma ponte de contato entre os responsáveis pela preservação por parte do governo e quem sempre viveu aqui. Foi sendo construído esse diálogo, e apresentamos um grande registro que abrange os sítios arqueológicos e esses grupos — comenta uma das pesquisadoras.

A pacata cidade de Paraty tem o potencial de imersão ao levar os turistas a uma ambientação digna de séculos passados no caminhar pelo Centro Histórico. As ruas de pedras com construções coloniais bem preservadas entregam um cenário atípico de ser visto no mundo contemporâneo. A "Veneza fluminense", como brincam alguns moradores devido aos momentos de maré alta, encanta a todos.

— A natureza é assim. Ela pega de volta o que a pertence sempre que pode, mas logo nos devolve. A maré vem, faz o charme e vai embora — brinca o barqueiro Omerandino Carvalho de 65 anos, que fala com orgulho dos mais de 50 anos de vida no mar.

O novo estudo não se tratava apenas de um planejamento maior e sim de uma nova ótica e percepção das áreas para criação do estudo. O processo é parte de uma longa reestruturação de mapeamento de toda região.

Em contrapartida o governo brasileiro prestará contas do monitoramento que já vem sendo fei-

to. A Unesco, por conta própria, fiscalizará questões além do detalhado pelo Ministério do Meio Ambiente.

— Quando concedem um Patrimônio Mundial é para o longo prazo, é importante uma visão mais clara disso. Não acontecerá uma mudança imediata com o título, a cidade não enriquecerá, novas equipes não serão enviadas. A fórmula do sucesso é manter o trabalho — explica uma pesquisadora do Instituto.

De acordo com o Iphan, o título da Unesco cria um compromisso internacional de preservação do local. O plano de gestão compartilhada do sítio, construído com representações locais, mapeia riscos e aponta ações para minimizar possíveis ameaças ao valor universal excepcional do sítio.

Conheça a história da região de Paraty e Ilha Grande

A região escolhida pela Unesco como patrimônio mundial era originalmente habitada por indígenas. Paraty era dominada pelos guaianases, enquanto tamoios habitavam a Ilha Grande. Com a chegada dos colonizadores no século XVI, os dois locais seguiram caminhos distintos.

O núcleo urbano que originaria Paraty foi estabelecido no entorno da Igreja de Nossa Senhora dos Remédios, erguida em 1646. A localidade foi a primeira do Brasil a ser oficializada em função de uma demanda popular, já que se separou da vila de Angra dos Reis em 28 de fevereiro de 1667. No século XVIII, o local funcionou como porto de escoamento para o ouro e as pedras extraídos em Minas Gerais e iniciou a produção de cana-de-açúcar. A região chegou a abrigar mais de 250 engenhos. Entre 1720 e 1726, Paraty deixou de pertencer à capitania do Rio de Janeiro e integrou o território da capitania de São Paulo.

O início do cultivo de café no Vale do Paraíba no século XIX mudou o tipo de mercadoria escoada pelo porto de Paraty para a Europa. A mudança do status de vila para condado em 1813 e de condado para cidade em 1844 mostram o prestígio crescente do atual município à época, quando 16 mil pessoas viviam ali.

A criação de uma ligação ferroviária entre Rio e São Paulo via Vale do Paraíba na segunda metade do século XIX diminuiu a importância de Paraty, embora tenha permitido que sua estrutura arquitetônica ficasse preservada. A partir de 1973, a abertura da rodovia Rio-Santos começaria um novo ciclo de prosperidade em Paraty, que hoje tem o turismo como uma de suas principais atividades econômicas.

Já no caso da Ilha Grande, é marcante a presença de tribos nativas nos primeiros anos de colonização. Descoberta em 06 de janeiro de 1502 pelo navegador Gonçalo Coelho, a ilha já era chamada de grande pelos tamoios que viviam ali. Eles a denominavam “Ipaum Guaçu” (“Ilha Grande”, na língua deles). Entre 1554 e 1567, a região foi um dos principais núcleos de resistência da chamada Confederação dos Tamoios, revolta que opôs portugueses a uma aliança formada por indígenas brasileiros e franceses. A ocupação não teve grandes avanços até o século XIX, quando Dom Pedro II esteve na atual Vila do Abraão. Existe no local até hoje um banco onde o então imperador descansava durante sua passagem pela região.

Na década de 1940, a criação do Instituto Penal Cândido Mendes transformaria Ilha Grande em sinônimo de um dos presídios mais temidos do país. Por lá, passaram personalidades como o escritores Graciliano Ramos e Nelson Rodrigues, o transformista Madame Satã e o político Luiz Carlos Prestes. Durante a ditadura militar, a mistura de presos políticos com criminosos comuns no local daria origem ao crime organizado no Brasil. A desativação definitiva do espaço se deu em 1994.



LAGOA VERDE FOTO:DIVULGAÇÃO ILHA GRANDE

TAPANDO OS OLHOS PARA A CULTURA

O ENXERGAR FÍSICO COMPENSADO PELO ENXERGAR INTELECTIVO

Por Ricardo Yabrudi

Enxergar é um verbo ambíguo. Os físicos quânticos enxergam o mundo microfísico por cálculos matemáticos - a experiência que encontraram no laboratório. Os economistas dizem que os investidores não estão enxergando a evolução da economia de um determinado país. Na música esse verbo é desnecessário, a menos que enxergar aqui seja equivalente a ouvir. Entretanto, podemos visualizar uma pauta musical escrita e ouvi-la sem estar ouvindo realmente os sons que são percebidos pelo sistema auditivo. Na verdade, a matéria da música, os sons que são vibrações, não são realmente necessários para que ela exista. Schelling, um filósofo alemão, via a obra de arte como a união entre natureza e o artista, sendo este último o transformador da primeira. Entretanto, na música não acontece assim, pois apenas o código musical escrito é suficiente para ouvirmos a música com os olhos e não com os ouvidos, é um código metafísico que nos transporta para um além-mundo - nos faz transcender. Desta feita, podemos inferir que a música tem uma afinidade estreita com a poesia, porque esta pode ser lida no pensamento sem que haja uma pessoa que a declame oralmente para determinados ouvintes. Enxergar ou ouvir estarão em lados opostos, porém, de mãos dadas, quando um não ouve o outro enxerga. Na cultura se dá o mesmo. Quando não queremos enxergá-la ou não nos interessamos por ela, nossos ouvidos a ouvem principalmente através da música com suas transformações e as outras formas de arte. A música é uma das maiores difusoras da cultura, e na maioria das vezes, não notamos que ela impõe subjetivamente, absconditamente ao homem, sem ele perceber, alguma ideologia que está disseminada em seu conteúdo, através, principalmente das mídias e das redes sociais. Este fato se dá porque nossos ouvidos não possuem um esfíncter, que é uma abertura que se fecha ou se abre involuntariamente nos protegendo de perigos. Os ouvidos estarão sempre alertas, abertos, por uma herança primitiva, onde mesmo dormindo ouvimos sons que possam ameaçar nossa integridade física.

AS VERDADEIRAS MÍDIAS QUE NOS FAZEM VER A CULTURA

Enxerga-se a cultura ou a vivemos? Só conseguiremos vivê-la se a enxergarmos bem, com olhares críticos e com a ajuda de algumas preciosas informações? Existem situações onde apenas podemos senti-la presente. Serão estas, nas relações onde envolvem a família, amigos, a história, a hereditariedade e as consequências sociais que nos comunicam com todos os indivíduos. Há os que pensam que podemos estar com os olhos fechados para o que acontece na cultura, que suas transformações podem estar desconectadas de nós. Digo que isto é impossível. Porém, as verdadeiras mídias que nos mantém de “olhos abertos” para uma excelente visão cultural, hoje estão obscurecidas pelas mídias que desejam provocar um “atraso” no seu perfeito julgamento (juízo crítico) e acepção. Jornais que impulsionam o entendimento da cultura e a promovem, (nossos verdadeiros tutores), deveriam estar no mais alto patamar das mídias porque se preocupam com a evolução estética de um indivíduo. Quem é um leitor assíduo, por exemplo, do O Eco jornal, pode acompanhar não só as informações das transformações “in loco” de onde este se estabelece fisicamente, mas infere como exemplo, nas suas matérias e artigos, uma visão cosmopolita, mundial.



A intenção dessas grandes mídias, (as que se prestam a uma informação verdadeira, critica da cultura), é a de sempre manter os “olhos abertos” de seus leitores.

A MÚSICA POPULAR DAS MÍDIAS E SEU PODER

A música hoje em dia, e talvez sempre, tenha escamoteado de maneira felina, sorrateira, abscôndita, algumas informações. Esta vem encobrindo e distorcendo conceitos de raízes com tradições seculares, enganando inclusive até os que se acham bem-informados, talvez não com tanto fervor, mas numa leveza sutil. O que a literatura ou a boa informação das mídias construía, a música e outras artes de “mal gosto” desconstruía. Aqui o mal gosto tem uma definição relativa. O ouvir qualquer coisa e apreciar “qualquer” manifestação artística pode obstruir a mente, dependendo de quem está preparado para ouvi-la. Quem, obstantemente, procura paralelos e críticas da cultura será obrigado a analisar tudo o que está exposto no universo midiático. Na música, não conseguimos deixar de ouvir porque nossos ouvidos estão sempre vigilantes e abertos, nas artes visuais é só não querer ver. Estamos à deriva, à mercê das mídias!

O SER CONSCIENTE, O SER INCONSCIENTE E O ENTORNO CULTURAL

Tapar os olhos para a cultura compõe-se primariamente de dois níveis: no primeiro, o da intencionalidade, o ato objetivo, é quando o ser social dando com os ombros para o que se passa no cenário cultural, (diz: não estou nem aí, não tenho nenhuma responsabilidade para com a cultura!). No segundo nível, estar recoberto por um “ruído” provocado pelas mídias que distorcem este cenário e principalmente pela música de “má qualidade” e outras formas de arte. Outros aspectos importantes da obstrução cultural são o de: além de permanecer alheio ao que se passa com a cultura, estar imerso num nicho onde coletivamente indivíduos ignoram o “entorno cultural”. Estar “bem acompanhado” na sociedade para entendê-la melhor em seus aspectos estéticos é um fator primordial para estar com os olhos bem abertos para a cultura. Além da boa companhia humana, aquela que te impulsiona para desejos mais universais e necessários, imprescindível para estar ajustado com a cultura, o indivíduo consciente deverá acercar-se de quais mídias ele está em contato. As redes sociais, perigosas desde seu nascimento, foram entrando de fininho em todos os lares, em todos os nichos, inclusive nos meios mais intelectualizados de nossa sociedade. Contudo, hoje, as mídias, aos poucos vão se desvanecendo e perdendo terreno, principalmente com as pessoas mais cultas e intelectuais que no princípio, foram envolvidas em sua teia, ou melhor: em sua rede. O desuso, consequentemente, acabará por aniquilar essas más mídias ou “transformá-las” em uma via de boa informação, (provavelmente acontecerá como num sufrágio). Acordar desse sonho ou (pesadelo) virtual, do qual quase todos somos vítimas, ou melhor entender também que as redes sociais, incluindo aí as mídias jornalísticas, não são o espelho da cultura, mas parte dela, e de um caráter a ser analisado com muito critério, se faz necessário um movimento para sair desse pesadelo, que deve ser feito com atitude melindrosa, corajosa e que sobretudo, deveria ser feito por todos. Existem pessoas com esse caráter e coragem, por exemplo, os que não veem mais televisão, um ato heroico de bravura individual. Esses agora têm mais tempo para ler Goethe. Entretanto, como acordar deste sono profundo como alguns já acordaram? Dormir é estar de olhos fechados. Por isso, não enxergamos a cultura de modo claro por meio das redes sociais, porém parte dela, à menos que acordemos e ainda há tempo. Como poderemos entender todo o complexo cultural se o que postam nas redes são fragmentos dos fragmentos de uma ideia gigantesca? Como fazer com que as pessoas leiam na integra determinados assuntos importantes? A quantidade de textos que se leem nos celulares por dia é suficiente para lermos um pouco de Goethe, Foucault. Mas se mesmo assim estes autores forem muito pesados para o interesse dos leitores, poderemos ler Manoel Bandeira ou Drummond. Se mesmo assim ainda não possuímos o alcance do entendimento desses autores, podemos ler Rubem Alves. Se mesmo assim, este que é tão suave e ainda não possuímos o apetite para boas leituras, então realmente estaremos com os olhos tapados para a cultura. Afastar-se das fofocas das redes talvez seja impensável agora, mas não impossível no futuro. A formula seria: - (menos) fofoca + (mais) informação, consequentemente, formação = cultura saudável. Cabe aqui justificar que o uso da palavra informação é como VilémFlusser a usa. Informação para ele é o novo, comunicação o que já se sabe e se repete, o desprezível para a construção da cultura.

A CULTURA SÓ SOBREVIVERÁ COM A ARTE, “PARA TODOS”

Se não existe o apetite para nos dedicarmos a grandes encontros com a arte e a existência, através dos filósofos e os poetas, realmente precisamos de ajuda. De onde virá este ato salvador? Penso que principalmente pelo ato ecológico que é o princípio de um bom caminho, porque preservar as espécies em seu bom convívio, principia a vontade de viver na raça humana. Secundariamente, o entendimento desse viver com sua existência caótica será melhor entendido através da filosofia, da poética que adoça o mundo e das artes em geral. O idealismo aqui se torna secundário, contudo, importantíssimo. Esse entendimento não será exclusivo de um encontro com os grandes escritores “exclusivamente”, entretanto, com esse adoçar poético da alma através da poesia comum, enaltecedora da vida. Quem nunca recebeu um texto nas redes sociais que promovem a vida de um amigo com palavras simples, mas de profundo saber? Podemos sim, mudar o perfil das redes sociais e alterá-las para melhor, só depende de nós. Afinal, o maior conteúdo das redes vem do que postamos, escrevemos e falamos. As ferramentas somos nós. As formas possíveis de se ver a cultura estão no interesse de formas poéticas e filosóficas. Não é necessário, absolutamente falando, termos que ler “As Meditações”, do filósofo Descartes, para nos darmos conta de que estamos vivos, porém, abandonar e não procuramos boas informações na cultura é estarmos “mortos” para ela. A questão do viver pelo ponto de vista filosófico existencial tem suas raízes no entendimento da vida com a cultura do povo em que se está imerso. Isso é o que chamamos: viver o “Ethos”, (esse “Ethos” já foi abordado em outras edições deste jornal).

O homem, indivíduo urbano por excelência, sofrerá uma perda existencial com um vazio se não se comprometer e não tentar enxergar a sua cultura. Passar os dias como se tivesse que perdê-los em vãs atitudes é como ser uma pedra no meio de um deserto, com a diferença de que a pedra não morre, se transforma. Melhor seria que nos transformemos em homens para a vida e para a cultura, que enxergássemos o mundo e o vivêssemos com toda sua intensidade, plenitude, onde a cultura nos carrega em seus braços. Sêneca, filósofo estoico romano do século I, encerraria esse discurso em uma frase em sua obra, “Sobre a brevidade da vida”, onde faz alusão que no maior dos poetas vem afirmado à maneira de um oráculo: “É diminuta a parte da vida que vivemos”, e comenta dizendo que, “Realmente, todo o período restante não é vida, e sim tempo”. Vida aqui é estar atento, enxergando a cultura com todas as possibilidades, tempo é estar negando o que a própria vida oferece, uma luz que não se vê, mas que se sente com o espírito.

COMO VER A CULTURA?

Por Ricardo Yabrudi

Que olhos temos? Que olhares possuímos? São nossos olhos os nossos ou serão de outros? Os olhos alheios nos olham e nos rotulam. Se aceitamos seus rótulos negamos nossos olhares. Será que a cultura ou quem a impõe nos coloca um óculos para que vejamos o mundo com um determinado tipo de percepção que não a nossa? Se nestes óculos existirem lentes que distorçam o que vemos, precisamos saber que distorções são essas nas quais enxergamos, baseados na receita oftalmológica por quem nos examinou. O exame e posterior uso destes óculos é que fazem com que a cultura seja enxergada com determinadas lentes. Lentes são de diversos tipos, por exemplo, as de aumento, exageram e fazem crescer o objeto que se vê, que na realidade pode possuir outras dimensões, porque a correção das medidas e proporções podem não ser exatas. Conhecemos a lente usada pelo detetive Sherlock Holmes e os microscópios, estes últimos, tanto nas áreas de medicina quanto na de física. Entretanto, aumentar na nossa investigação, é a lente que distorce o valor da tradição e da arte, onde a cultura surge e se expande. O perigo de distorcer as reais dimensões de manifestações na cultura e de seus modos, e da arte em geral, provoca também o fenômeno "Kitsch". Este fenômeno estudado pela estética da arte, ocorre quando existe um aumento ou diminuição das informações de um objeto artístico, principalmente, quando este se trata de uma cópia de uma obra-prima. A miopia provocada também por informações incipientes e fracas propaladas pelas mídias e pela própria educação de má qualidade, é introduzida como um defeito ótico pela lente em que observamos a cultura. Esta também pode nos conferir um falso aumento, consequentemente um exagero nas medidas que poderiam ser percebidas.

Estamos diante de que o "ver", não é próprio de quem enxerga, entretanto, de quem nos coloca uma lente específica para cada situação. Não existirá o "ver", mas o "alguém que nos obrigar a ver através de lentes impróprias". Esses modos e situações abrangem um universo ainda não totalmente desvendado. É nesse sentido que as mídias se aprimoram como fabricantes de lentes que só elas sabem o grau de distorção que elas desejam impor aos olhares de seus consumidores, os passivos e os ativos. Os passivos são aqueles que são atacados por essas lentes sem saber que são vítimas, deslumbrando-se com maravilhas coloridas de imagens e estórias que os fazem confundir a si próprios, como enredos pobres que as mídias oferecem em seu cardápio. Os ativos se lambuzam com o doce mel que é esmagado do favo televisivo, quando esperam que seus desejos frustrados sejam atendidos num gozo sublimado através do artista predileto, (este indivíduo troca de personalidade com o ator e se faz herói colocando louros de outrem na sua cabeça de parvos desejos). Vive, porém, uma vida conscientemente secundária, porque é ativo, sabendo que é vítima e se vangloria desse status.

A observação das estrelas sempre foi um fascínio almejado pelo homem. Os astrônomos da antiga Grécia, começando por Anaximandro, Tales de Mileto, Pitágoras, Heráclito, são a prova de que a filosofia juntamente com seus melhores filósofos sempre se preocupou com esse universo do além terra. Suas observações se faziam a olho nu, este também que engana, aquele que dizia que Vênus era uma estrela, sendo um planeta. O astrônomo TychoBrahe, não fez uso de lentes, mesmo com a observação simples sem as lentes de aumento, contribuiu imensamente para a construção da astronomia de Johannes Kepler. Não foi por acaso que um fabricante de óculos, o holandês Hans Lippershey, tem sido considerado o inventor do telescópio. Os óculos estão sempre ligados às distorções, consequentemente, aumentos da realidade e a partir de sua ideia construímos os telescópios que desvendam lugares que talvez nunca conseguiremos visitar ou habitar.

As lentes são esses objetos transparentes que corrigem uma visão, da forma que são projetadas. Por mais cristalina que seja, este artefato será um objeto que nos separa da observação natural com suas imperfeições. A cultura, vista sempre por lentes, será sempre vivida e observada com um "óculos", uma "lente". Nunca faremos nossos próprios óculos porque alguém os fará por nós. A visão natural estará sempre obstruída por uma armação e uma lente encaixada nela. Poderemos ver pelas frestas desta armação e se possuirmos coragem, iremos arrancá-la num grande ímpeto, entretanto, para isto precisaremos desligar alguns aparelhos eletrônicos de nosso uso cotidiano. O celular, o computador que estão ligadas às redes de informação dizem o que querem e não se incomodam se acreditamos ou não no que eles dizem. Os Fake News, são um aspecto emergente que balançaram nossa sociedade, são lentes que distorcem a realidade. Mas o que é a realidade ou a verdade da realidade? Talvez seja a "boa" ciência, aquela quase perfeita que possa nos indicar a menor mentira, porque até ela mesma se contradiz. Na história da ciência podemos aprender que aquilo que na idade média era uma verdade, hoje é risível. Muitos ainda acreditam nos dias de hoje que a terra é plana. A lei natural é desprezada porque é destra. O mal que atinge a sociedade pós-moderna é considerada o sumo-bem para aqueles que espalham lentes baratas vendidas sem uma receita médica oftalmológica. A verdade estará sempre encoberta e a visão do mundo sempre defeituosa.

O que fazer então? Conformar-nos-emos com o que temos, com o que ouvimos, e com o que vemos. Escolher fontes cristalinas da verdade será um trabalho exaustivo, árduo. Olhar, entretanto, com o olhar da ignorância, com um entendimento supérfluo sem uma base sólida de princípios filosóficos, no mínimo aceitáveis, nos deixarão à mercê de lentes impróprias. Será como estivéssemos naufragando em lágrimas de sofrimento por ver um mundo tão distorcido porque o choro umedece o globo ocular e embaça a vista. A educação será hoje, com o ataque de tão terríveis lentes, a única forma de nos prevenirmos de uma catástrofe. A educação é um privilégio de poucos, e mesmo alguns que a tem, a desprezam. O mínimo da verdade está espalhado nas bibliotecas, em alguns sites, em alguns jornais. Tudo depende de ver o "sincero" no como é dito e se nessas informações o homem é visto com prioridade, se não, devemos desconfiar. No dia em que priorizarmos a humanidade, os indivíduos e instituições que nos colocam essas lentes tão nefastas, que distorcem a realidade, se envergonharão. Nascemos com bons olhos, bom entendimento. Com o tempo, o amargor do mundo vai nos direcionando para os objetos e não mais para o ser humano. A carne é desprezada pelo plástico. Essa é a grande poluição que atormenta a humanidade. A ecologia, apregoada pelo nosso jornal, está bem recheada de princípios humanísticos severos e verdadeiros. Tudo o que vem e que nos cerca estará acompanhada de uma lente. O mundo será impossível de ser visto a olho nu porque a própria ciência, o espelho da educação, é uma poderosa lente. Se formos nossos próprios oftalmologistas estaremos no caminho certo. É só colocarmos o grau necessário em nossas lentes para filtrar infâmias, mentiras para enxergarmos de maneira a enxergar também com a lente do "outro", um imperativo categórico de Kant.

FOTO MOSTRA PÁSSARO ALIMENTANDO FILHOTE COM BITUCA DE CIGARRO

Por BBC NEWS

Uma fotógrafa de vida animal capturou uma imagem de um pássaro preto alimentando seu filhote com um filtro de cigarro em uma praia na Flórida, nos Estados Unidos.

O pássaro é da espécie Rynchops niger, conhecido no Brasil como Bico-de-Tesoura ou Talha-mar.

Em um post no Facebook, a fotógrafa Karen Mason disse que encontrou a dupla na praia de St. Pete, perto de Tampa, no mês passado.

Na publicação, ela pediu: "Se você fuma, por favor, não deixe suas bitucas para trás".

A Royal Society for the Protection of Birds (Sociedade Real para Proteção dos Pássaros), do Reino Unido, descreveu a imagem como "dolorosa". Também acrescentou que a natureza está lutando para se adaptar ao lixo humano. Mason também capturou outra foto do filhote carregando o filtro em seu bico. Segundo especialistas, é comum pássaros confundirem filtros de cigarro com alimentos.

"Muitas aves são curiosas sobre o lixo que descartamos casualmente, e, muitas vezes, elas experimentam para descobrir se comida ou não", disse um porta-voz da entidade britânica à BBC News.

"Infelizmente, o pássaro maior decidiu que o cigarro era algo para alimentar seu filhote", afirmou.

"A natureza está lutando para se adaptar às coisas que estamos fazendo em nosso planeta; todos os anos, vemos mais animais presos, feridos ou mortos por produtos feitos pelo homem. Estamos até vendo lixo sendo usado como material de nidificação (construção de ninhos por algumas espécies)."

"Infelizmente, para muitas pessoas, o lixo parece inofensivo, na pior das hipóteses faz com que uma área pareça suja. No entanto, imagens comoventes como essa revelam o verdadeiro impacto de jogar lixo em nossa vida selvagem", diz o porta-voz.



IMAGEM FOI REGISTRADA PELA FOTÓGRAFA KAREN MASON EM UMA PRAIA DA FLÓRIDA, NOS ESTADOS UNIDOS
FOTO: KAREN MASON

Os filtros de cigarro são geralmente feitos de fibras de plástico (acetato de celulose) e levam anos para se decompor no ambiente.

Eles são o item mais comum de lixo coletado nas praias em todo o mundo, de acordo com movimentos de conservação.



IMIGRAÇÃO ITALIANA – MEMORIAL DOS PALMA

Por Enepê

Nosso memorial continua em expansão e a cada dia mais aceito, pela curiosidade dos interessados na cultura. Na verdade “um universo em expansão”. Para nós foi até surpresa!

Neste mês de junho, fizemos um tour pela Serra Gaúcha, revivendo as raízes e dando início as atividades do memorial. Lá, mobiliamos o que faltava.Junto com o município de Quatro Irmãos, realizamos palestras para os alunos do Ensino Fundamental da Escola Municipal Alberto Rossetto e da Escola de Ensino Médio Quatro Irmãos, junto as representações das escolas, a fim de trazermos para o presente, um passado riquíssimo em sabedoria para o bem-viver coletivo. Estes imigrantes, sobreviveram, cresceram e desenvolveram as regiões por onde passaram, deixando suas marcas de desenvolvimento com uso de tecnologia empírica com grande valor produtivo à época. Até a medicina era exercida pela sabedoria dos conhecimentos de produtos naturais. Hoje, a curiosidade pela cultura, nos remonta ao passado como um momento lúdico no presente, pois o pós-moderno, nos afasta do que tudo foi trabalhoso, sofrido e a duras penas vencido, pela facilidade que nos permite atualmente ao apertar uma tecla e tudo se realiza. Parece até o criacionismo: “faça-se e assim foi feito”! Mas, o atual momento é falso, por isso não sustentável. O que nos alenta é uma geração miudinha que nos inspira confiança para a reversão dos exageros em nosso dia-a-dia. Quando ministramos palestras para os muito jovens observamos interesse em mudanças.



ESTE CHÃO TEM VALOR EMOCIONAL



ACONTECIMENTOS

Dia 16. O Zeca e a Lurdes deixaram a “apaixonante profissão de escravos de vacas leiteiras”, pois venderam todas numa tacada só! E como agora, depois de 30 anos finalmente poderão ter folga, rolou um churrasco para comemorar, que contou com a presença da Maria, Fabio, Pedro, Terezinha, Davi, Mateus, os compradores do rebanho e mais a tropa braçal do Memorial. Mais um domingo especial. Muita comida “e com fartura de abobrinhas nos diálogos do Davi”.



PALESTRAS

No dia 18 de junho (manhã) ministramos palestras sobre cultura imigratória, em especial a do Clã dos Palmas, que em verdade é a mesma de todos os imigrantes do fim do século XIX e inicio do século XX. Pela manhã vieram os alunos da Escola Municipal Alberto Rossettto, de 4º e 5º ano do ensino fundamental, de 8 a 12 anos. Representação do corpo docente: Diretor Moreno Pereira Kujawinski, Profas Marissandra Todero, Iria Kaiser e Ananir Pasa.

E na parte da tarde, os adolescentes da Escola de Ensino Médio Quatro Irmãos, do 8º e 9º ano. Acompanhados pela Prof. Angela Triervailler e a Coordenadora Pedagógica, Juceley Pertussatti.

As palestras obtiveram muito êxito, demonstrado pelas perguntas na interação. O interesse dos meninos em conhecer o passado foi de grande

dimensão. Curiosidade pelo idioma; pela forma gregária de viver como sociedade; os mais diversos costumes (acreditamos, vistos como até bizarros para os dias atuais); relacionamento com os vizinhos, dificuldades pela sobrevivência em tempos nebulosos, etc.

Os alunos interagiram muito com os objetos antigos que ali encontraram e também com instrumentos musicais, que fazem parte do pequeno palco do Memorial. Dedilharam o teclado, batucaram a percussão, tiraram acordes no violão e até cantaram pela pressão do: Cante! Cante! Cante!

Enfim, nós do memorial nos sentimos gratificados pela presença de tantos interessados e portanto, nosso obrigado por terem vindo e apreciado a história dos imigrantes. Acrescentamos ainda que para nós também foi um grande aprendizado esta troca de conhecimentos.

Temos interesse em expandir estas memórias, e na mesma linha a Prefeitura demonstrou-se favorável, a ampliarmos estas palestras aos demais municípios da região próxima, ou mesmo a qualquer grupo interessado a saber como os imigrantes viviam felizes num passado tão difícil, até hostil.

Destacamos e agradecemos também a presença do Presidente do Conselho Municipal da Cultura, Aljucir de Quadros, que acompanhou as turmas.



ALUNOS DO 4º E 5º ANO





O INTERESSE PELO ESPREMEDOR DE UVA









A HISTÓRIA DO FOGÃO





ALUNOS DO 8º E 9º ANO



A CANTORIA



ATÉ BREVE

Dia 19. Estivemos com a Sra. Lucélia De Valle, diretora do CRAS do município, ocasião em que tratamos do progresso do CORAL e as pretensões futuras, onde tivemos informações de avanço e até das apresentações que acontecerão no Memorial em datas festivas. Também tratamos da edição de um filme “EL FILÓ”, pois existe um grupo de terceira idade, que ainda fala o idioma e tem saudade desta cultura do filó. Para quem não conhece, informamos que o filó era uma reunião noturna, onde os vizinhos se reuniam para cantar, tomar um brodo de agholini (brodo é caldo,agnolini é massa), beber vinho, jogar um quatrilho, contar histórias de fantasmas e até mentira. Na verdade era para espantar as dificuldades da vida rude em que viviam. Descomplicando, o filó era uma seresta para a família de um vizinho, era algo muito coletivo e a seresta era a demonstração de paixão à janela da amada, com um violão e melodia de coração exposto, por um apaixonado. Com um pouco de análise, os dois eventos incluíam o amor, pois no filó também, nas canções de ironia aos costumes ou um pouco mais profanas, sempre era incluso um tímido olhar para sentir até onde se poderia progredir no “I love you”. É! O “I love you” naquela época era um ato trabalho de abnegação ao infinito. O amor sempre foi lindo, tímido, por vez afoito e perigoso! Mas, sempre presente e bom demais! Adão e Eva que o digam! Trocaram até o paraíso por ele, hehehe... e nós estamos pagando até hoje o tal pecado original, parece até o “laudêmio” (imposto) de uma lei do império de 1830 que vigora até hoje e por certo manipulada pelos interesses escusos. UFF!

O filme El Filó será gravado e editado nos próximos meses, já estamos bolando o roteirinho para que seja bem autêntico ao passado. Os participantes já estão se agitando para fazer uma boa apresentação. Temos certeza que será!

Links para irem treinando

https://www.youtube.com/watch?v=ony_Y1OUBfo
https://www.youtube.com/watch?v=ony_Y1OUBfo
https://www.youtube.com/watch?v=G3Y7iSYoiio
https://www.youtube.com/watch?v=ony_Y1OUBfo
https://www.youtube.com/watch?v=TeEFnhqVNO8
https://www.youtube.com/watch?v=QWooChbx4Hk
https://www.youtube.com/watch?v=uwMrqUgWOmI(Ironico)
https://www.youtube.com/watch?v=T_-RcfM4WoE
https://www.youtube.com/watch?v=5hWjZWZH3Ag
https://www.youtube.com/watch?v=EG5abPPwjeg
https://www.youtube.com/watch?v=ncqKyfPbQaM
https://www.youtube.com/watch?v=5hWjZWZH3Ag

Também falamos sobre a Banda Municipal de Quatro Irmãos, que costuma apresentar-se espetacularmente bem, e está incluindo em seus planos uma apresentação por ocasião do próximo aniversario do Memorial que será no dia 19 de janeiro de 2020.

Dia 20. Fizemos um churrasco para quem estava nas imediações. Tomamos o vinho fabricado pela parente Genilde B. Palma, de Erechim, muito falante, saudosista, estilo bem talian e de bem com a vida. O churrasco foi assado em “em grande RITO e estilo”, pelo nosso amigo Juliano dos Santos, presidente da Câmara de Vereadores de Quatro Irmãos. Os acepipes tradicionais à mesa, com toque mágico de sabor, foram confeccionados pela Lurdes, Luciana e Raissa. Enfim, “bebemoramos ao vinho” e comemoramos todo o improvisado





SEM CHURRASCO NÃO TEM FESTA

churrasco. Um dia simples, mas muito especial.

TOUR PELA SERRA GAUCHA - CONHECENDO AS RAIZES

Este tour não foi feito simplesmente pelo lúdico que apresenta, fomos além disso, fomos conhecer as raízes, que marca esta gente deixou e como viviam nesse sofrido início imigratório.

Dia 21. Visita a Santo Antônio do Palma, cidade fundada pelos Palma.
Santo Antônio do Palma, RS. Teve este nome pela influência da família Palma, veja o histórico (fonte internet):
Santo Antônio do Palma, Rio Grande do Sul. A origem de seu nome vem do padroeiro "Santo Antônio" e "Palma", nome da família fundadora do município. A história deste município foi construída graças a garra e o desejo de progredir de determinadas pessoas que aqui vieram se instalar e com seu trabalho iniciaram a desbravação e o povoamento desta localidade. Foi colonizado por imigrantes italianos e poloneses. Entre vários, Bôrtolo Palma. As mercadorias trazidas de Muçum e de Guaporé, eram vendidas em Campo do Meio, Passo Fundo e vice-versa. A influência da família Palma foi tão grande que o local passou-se a chamar Vila Palma. Porém, com o passar do tempo, um grupo de líderes e o próprio povo sentiram a necessidade de descentralizar o poder político e sócio-econômico. Criar uma maior autonomia, trazer recursos e melhores condições para o povo. Para tanto era preciso emancipar. Iniciou-se então um trabalho de coleta de dados e de idéias, foi formada a Comissão Emancipacionista. Inúmeras foram as dificuldades de idéias, caminhos, subsídios, enfim "do que fazer par emancipar". Várias discussões foram feitas para chegar a um consenso sobre o nome do município, mas a maioria optou por Santo Antônio do Palma, por ser Santo Antônio o nome do até então distrito e Palma, porque a sede era conhecida como Vila Palma devido a grande influência, no local, dos primeiros moradores da família Palma. Gentílico: palmense.
Nesta cidade nos encontramos com ELÓI PALMA, descendente da imigração de 1892, do imigrante Bôrtolo Palma, irmão de nosso bisavô Andréa Palma. Tivemos uma grande conversa sobre nosso passado em sua casa, onde fomos muito bem recebidos por ele e sua esposa Nevi Palma. Eloi nos contou que hoje, somente vivem nesta cidade, ele e seu irmão, Valentim Leo Palma, os demais, como todos os descendentes dos italianos se esparramaram pelo Brasil em busca de espaço melhor ou mais promissor em função de sua formação profissional. Falou-nos que já fizeram três encontros dos Palma para congraçamento da família. Ele foi prefeito do município e hoje continua estabelecido lá. Pediu-nos desculpas pelo visual fotográfico, por ter feito recentemente uma cirurgia no nariz. Devemos dizer que para nós o importante foi encontrar o parente e realizarmos uma boa prosa. Tivemos um dia muito especial com encontro dos parentes. Por certo estaremos juntos nos próximos encontros.
Depois partimos para Casca, terra do nono Belusso, onde almoçamos seguindo para Bento Gonçalves, onde visitamos a ExpoBento e a FENAVINHO. Logo após assistimos a uma espetacular encenação no Parque Cultural Epopeia Italiana, onde convivemos por uma hora com a história da imigração. Este povo sobreviveu a todos os desafios, CHOCANTE!!!!



NELSON PALMA, ELÓI PALMA E NEVI PALMA



EPOPÉIA ITALIANA - CHOCANTE



INTERESSANTE

Dia 22. Partimos em visita aos Caminhos de Pedra, onde se tem presente todo um passado através da gastronomia, da arte, do idioma e todas as formas artesanais que desenvolveram este passado. É retrato fiel de um povo que se desenvolveu, cresceu e sobreviveu a todos os percalços até chegar à glória. Hoje merece cantar “aleluia” (termo eclesiástico que os judeus nos passaram como alegria).

Começamos pela Casa do Tomate, onde tem mais de 50 produtos a base do fruto e que são deliciosos! Passamos pela a Casa da Ovelha, onde é possível ver a amamentação, tosquia, pastoreio, etc. Na Casa das Massas vimos diversas ferramentas que eram utilizadas no tempo que os imigrantes chegaram, muito semelhante as que possuem no Memorial da Familia Palma. Na Casa das Cucas Vitiaceri, comemos fogazza de rúcula com tomate seco, strudel de maçã com sorvete, cappuccino e como não podia faltar, a tradicional cuca! Demos uma paradinha rápida para a foto na Casa da Erva Mate e participamos de uma deliciosa degustação na Salumeria, com mais de 10 tipos de salames.

Depois partimos para conhecer a Vinícola Casa Valduga, onde se produzem os grandes espumantes de categoria internacional. Quem desejar conhecer o mundo dos vinhos, recomendamos uma visita, pois encanta qualquer visitante exigente. Durante a visita a vinícola, que contava com a presença de Erielso Valduga, um dos filhos do fundador Luiz Valduga, nos foi apresentada toda a história de trabalho da família para se tornar hoje o que ela é. Nada foi diferente do que o braço forte do trabalho produziu e a fé no que vai dar certo.



CASA DA OVELHA









CASA VALDUGA

Dia 23. No caminho de volta, passamos por Veranópolis, terra onde chegaram nossos antepassados, na histórica Picada delGobo, onde possivelmente existam ainda marcas do suor dessa nossa gente. Passamos depois por Vila Flores, Pousada dos Capuchinhos. Se o Paraiso terrestre foi em nosso planeta, temos certeza de que foi lá. Vinhos que podem ser chamados de divinos, lá se encontram elaborados com a receita do Frei FABIANO (Uma figura histórica no seminário de Vila Flores).
Fechando o circuito da Serra Gaúcha passamos por Antônio Prado, a cidade mais italiana do Brasil. Lá ainda se estuda na escola, o Vêneto (no Brasil: Talian), que é o idioma que parte dos dez irmãos do Clã dos Palma, foram alfabetizados.
Rumando para Vacaria, tomamos a Regis Bitencourt rumo à Ilha Grande. “Rodamos a borracha” por quatro mil quilômetros e se comparamos ao mapa do Brasil, só deu para ver que saímos do lugar um pedacinho. Eita imensidão de meu Brasil, que alguns idiotas ainda expressam não gostar.



POUSADA DOS CAPUCHINHOS

Bons restaurantes também fizeram parte do circuito gastronômico. Comemos muito!!!
Em Erechim, no restaurante Giacomel, desfrutamos de cardápio típico da região, com muita massa, pizza e polenta com seus acompanhamentos culturais.
Em Bento Gonçalves, no Restaurante Caldeira, fomos recebidos pelo Proprietário Rafael Caldeira que nos recomendou o carro chefe da casa, Ossobucco com polenta cremosa, receita de sua avó que é de deixar em êxtase! Também pedimos um maravilhoso Penne ao molho de 7 queijos, ambos os pratos fazem jus a excelente nota que vimos pela internet!
Em Garibaldi, fomos ao recomendado Di Paolo – onde dentre tantos pratos, foi servido Brodo de agnolini, galeto, salada, polenta frita, e diversas massas que era possível escolher o tipo e o molho de acordo com sua preferência.

Obs: no jornal temos um correspondente que se chama Giuseppe Magiatutto, lá do Vêneto, que escreve sobre gastronomia. Se ele esbarrar por lá um dia, temos certeza que escreverá metade do jornal. É a própria vastidão ao infinito do exagero e ausente dos “pecados capitais”! Mama mia!!!



ERECHIM - RESTAURANTE GIACOMEL



BENTO GONÇALVES - RESTAURANTE CALDEIRA, OSSOBUCO COM POLENTA CREMOSA



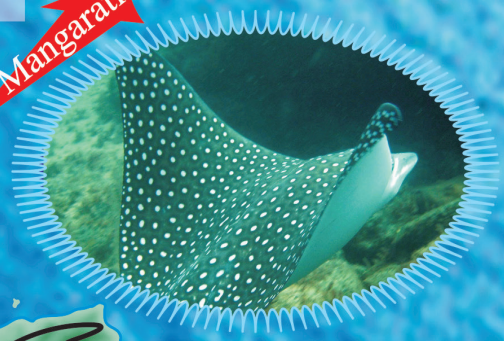
GARIBALDI - RESTAURANTE DI PAOLO

Trilhas da Ilha Grande

Trails of Ilha Grande
Angra dos Reis - Rio de Janeiro - Brazil







Angra
Mangaratiba
ABRAÃO
Freguesia de Santana
Japariz
T3
T4
Bananal
Matariz
Saco do Céu
Enseada das Estrelas
Enseada do Sítio Forte
T5
T2
Longa
T1
Praia Grande de Araçatiba
T6
Enseada das Palmas
Mangues
Pouso
Pico do Papagaio
T13
T10
Vermelha
Gruta do Acaiá
T8
T11
Farol dos Castelhanos
T7
T9
RESERVA BIOLÓGICA DA PRAIA DO SUL
PARQUE ESTADUAL DA ILHA GRANDE
T14
T12
T15
Santo Antonio
Lopes Mendes
Caxadaço
Aventureiro
T16
Dois Rios
Provetá
Parnaioca
Meros



TRILHAS *TRAILS* · PRAIAS *BEACHES* · POVOADOS *VILLAGES* · CAIS DE ATRACAÇÃO *PIERS*

A Ilha Grande faz parte da Área de Proteção Ambiental de Tamoios (Decreto Lei 9.452-/12/86).
Ilha Grande is part of the Tamoios Environmental Protection Area (Executive Law# 9.452 of 12/86).

	T01	T02	T03	T04	T05	T06	T07	T08	T09	T10	T11	T12	T13	T14	T15	T16
	Circuito do Abraão	Aqueduto Saco do Céu	Saco do Céu Freguesia de Santana	Freguesia de Santana Bananal	Bananal Sítio Forte	Sítio Forte Praia Grande de Araçatiba	Praia Grande de Araçatiba Gruta do Acaiá	Praia Grande de Araçatiba Provetá	Aventureiro Provetá	Abraão Praia dos Mangues Pouso	Pouso Lopes Mendes	Pouso Farol dos Castelhanos	Abraão Pico do Papagaio	Abraão Dois Rios	Dois Rios Caxadaço	Dois Rios Parnaioca
Distância / Distance / Distancia	1.700m	7.900m	3.000m	2.700m	5.100m	6.000m	11.800m (ida e volta)	3.800m	3.600m - (ida e volta)	5.100m	2.000m - (ida e volta)	11.600m - (ida e volta)	8.000m (ida e volta)	14.000m - (ida e volta)	7.000m - (ida e volta)	16.000m - (ida e volta)
Nível / Level / Nivel	Leve / Soft / Leve	Médio / Medium / Medio	Leve / Soft / Leve	Leve / Soft / Leve	Leve / Soft / Leve	Leve / Soft / Leve	Médio / Medium / Medio	Médio / Medium / Medio	Pesada / Hard / Difícil	Médio / Medium / Medio	Leve-Médio / Soft-Medium / Leve-Medio	Leve-Médio / Soft-Medium / Leve-Medio	Pesada / Hard / Difícil	Pesada / Hard / Difícil	Médio / Medium / Medio	Médio / Medium / Medio
Atrativos / Attractions / Atractivos	Mirante da Praia Preta Poção Aqueduto Ruínas do Lazareto	Cachoeira da Feiticeira Manguezal Igreja de Cosme e Damião	Cultivo de Mexilhões Igreja da Freguesia de Santana	Lagoa Azul Cultivo de Mexilhões Igreja do Divino Espírito Santo Mirante do Bananal	Figueira Branca Cultivo de Mexilhões Manguezal Nascente	Cultivo de Mexilhões Cachoeira da Longa Igreja de São Pedro Igreja Nossa Senhora da Lapa	Gruta do Acaiá	Comunidade Evangélica	Igreja de Santa Cruz Praia e Pedra do Demo	Igreja da Praia de Palmas Vista da Enseada do Abraão	Pedras Lopes Mendes Monumento Artístico "Quando o lixo vira Arte"	Fazenda do Peter-Alemão Cultivo de Mexilhões Farol dos Castelhanos	Segundo ponto mais alto da ilha - Mirante 982 metros de altura - Visão panorâmica da bahia da Ilha Grande - Visão das praias Lopes Mendes, Dois Rios, Ilha de Jorge Grego, Saco do Céu.	Mirante Curva da Morte Piscina dos Soldados Ruínas Presídio da Ilha Grande Capela de Nossa Senhora do Bom Despacho	Caminho das Pedras	Toca das Cinzas Igreja Sagrado Coração de Jesus Cachoeira de Parnaioca Ruínas da antiga vila
Praias / Beaches / Playas	Do Corisco Preta (presídio)	Iguaçú Camiranga Perequê de Fora Manguezal Do Galo Do Conrado	Do Conrado Do Funil Do Japariz	Praia da Baleia De Baixo Bananal Pequeno Bananal	Matariz Jaconema Passaterra Manguaraquissaba Do Marinheiro Manguezal Sítio Forte	Tapera Ubatubinha Da Longa Ilhote da Longa Praia Grande de Araçatiba	Araçatiba Itaguaçú Praia Vermelha	Araçatiba Provetá	Provetá Aventureiro	Da Júlia Palmas Mangues Pouso	Pouso Lopes Mendes Santo Antônio	Da Itaoca Da Aroeira Do Recife Dos Castelhanos	Angra dos Reis, Restinga da Marambaia, etc.		Dois Rios Caxadaço Pesqueiro Trinta Reis	Dois Rios Parnaioca